

Contra o Acôrdo Militar a Camara de Pôrto Alegre

DO DE GUERRA, DO QUAL PARTICIPARAO NUMEROSAS PERSONALIDADES LOCAIS.

PORTO ALEGRE, 9 (I.P.) — A CAMARA MUNICIPAL MANIFESTOU-SE HOJE CONTRA O ACÔRDO MILITAR BRASIL-EE.UU. NA ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE IMPRENSA SERÁ REALIZADO À NOITE GRANDE ATO PÚBLICO CONTRA O ACÔR-

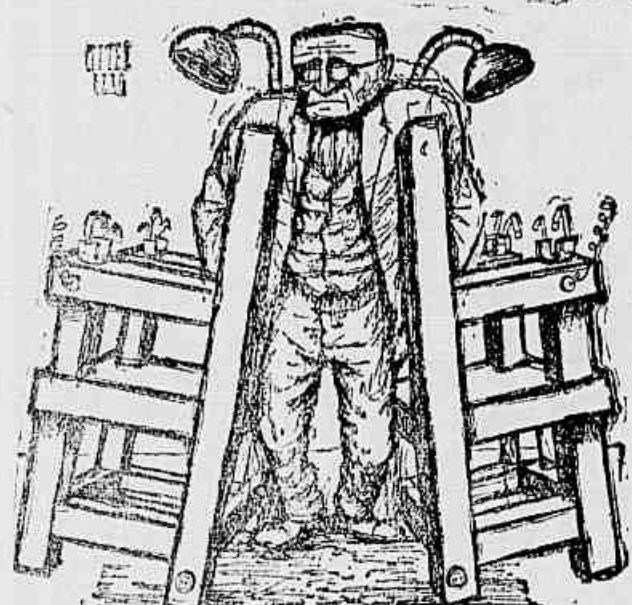
Decidem os Marceneiros: Greve Dentro de 15 Dias Caso Não Seja Concedido o Aumento

VARGAS MANOBRA CÎNICAMENTE PARA IMPEDIR A ANULAÇÃO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sábado, 10 de Janeiro de 1953 — N. 1.315



TRUMAN, nesta charge de Mittelberg, aparece apoiado em duas cadeiras elétricas. São aquelas em que poderão morrer Julius e Ethel Rosenberg, talvez já na próxima segunda-feira, se o protesto mundial não impedir esse terrível crime judiciário. Na 2.ª página, publicamos, a favor dos Rosenberg, o abaixo assinado dos físicos em greve, a resolução dos alfaiates e costureiras em assembléia, e o pronunciamento da Associação Brasileira dos Direitos do Homem

JOÃO NEVES CONFESSA EM PÚBLICO O ACÔRDO MILITAR É PARA ENVIAR TROPAS DO BRASIL À CORÉIA

CINICO RECURSO DE VARGAS PARA IMPEDIR A ANULAÇÃO DO PROCESSO CONTRA PRESTES

Depois de publicada a nova lei de segurança, Getúlio vetou o artigo 38, invocado pelos advogados do Cavaleiro da Esperança — Agiram os generais fascistas — O veto é um ato inexistente, declara a IMPRENSA POPULAR o Sr. Sinval Palmeira

Um golpe de afrontoso cinismo vem de ser dado pelo Sr. Getúlio Vargas: depois de sancionada e publicada no Diário Oficial o texto da nova lei de segurança, o chefe do governo voltou atrás e vetou um dos dispositivos dessa lei — exatamente o artigo 38, que fora invocado pelos advogados de Luiz Carlos Prestes para requerer a anulação do monstro processo contra o Cavaleiro da Esperança, na base da "ex-



Aspectos de uma das sessões ordinárias da Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude

ENCERRA-SE FESTIVAMENTE A CONFERENCIA DA JUVENTUDE

Realizada ontem a Mesa Redonda do Esporte Menor — Hoje a última sessão plenária e encerramento solene — Debates sobre a situação da juventude trabalhadora nas diversas regiões do país

UM DEPUTADO FEDERAL E LÍDERES SINDICAIS CONDENAM O ACORDO

O deputado federal Bento Gonçalves Filho, do PR de Minas Gerais, fez declarações categóricas de repúdio ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, e o vizinho mandando dentro da nossa casa, afirmou em entrevista cuja íntegra publicamos na segunda página, acrescentando que é inaceitável a justificativa alegada para o Acôrdo acerca de uma suposta ameaça soviética. "Não vejo nada que possa autorizar a conclusão de que a URSS queira fazer guerra ao Brasil", disse o deputado Bento Gonçalves Filho.

LÍDERES SINDICAIS

Diversos líderes sindicais, nesta capital e em São Paulo, vem-se manifestando com veemência contra o Acôrdo Militar, pelo que este representa de ameaça às conquistas dos trabalhadores. Na segunda página, publicamos as declarações dos srs. Silverio Silva e Rui Guimarães, respectivamente presidente e secretário-geral do Sindicato dos Hoteleros, e de dirigentes sindicais paulistas.

para tomar conta de uma criança, das duas horas da tarde de 1.ª a 2.ª de 1.ª a 2.ª de 1.ª a 2.ª

PRECISA-SE — De cozinheira-arrumadeira para família residente no Rio. Paga-se: Cr.\$600.00 — Tratar no Hotel da Bahia. — Apartamento n.º 701

COZINHEIRA

O anúncio de Pena Boto, publicado na "A Tarde da Bahia", para atrair moças incautas ao seu apartamento de hotel

OS HERÓIS DO ANTICOMUNISMO:

PENA BOTO, SEDUTOR DE MOÇAS INCAUTAS

O chantagista da Cruzada "em defesa da família e contra o comunismo ateu" saiu às pressas de um Hotel da Bahia, onde provocou escândalo — Velho integralista, como também o general Zenóbio da Costa — Uma bagagem que impressionou os próprios oficiais americanos — Indústria macabra com a qual fascistas e vendilhões da pátria querem justificar um regime de sangue e terror

(LEIA NA 3.ª PÁGINA)

Na entrevista coletiva de ontem, admite que cláusulas do Acôrdo exigem o envio de soldados brasileiros para o exterior — Quando 1 almirante, 1 marechal, 9 generais, 9 oficiais superiores, outras patentes e dezenas de parlamentares convocam o grande comício do próximo dia 15, o chanceler da "Standard" vai ao deslante de dizer que a oposição ao Acôrdo é "técnica comunista"

Ontem o sr. João Neves reuniu a imprensa, nacional e estrangeira, para uma entrevista coletiva. Falou de muitos assuntos, relacionando-os com sua viagem aos Estados Unidos, onde esteve na Assembléia da ONU e acabou de chapéu na mão nos corredores do Departamento de Estado. Mas o assunto central do chanceler da "Ultragás" foi o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos que ele garantiu que "seria agora aprovado pelo Parlamento".

CONFISSÃO: É PARA O ENVIO DE TROPAS

O sr. Neves disse que o Acôrdo Militar foi enviado ao Parlamento, discutido e

combatido. Mas agora — pensa ele ou finge ser este seu pensamento — não pode haver mais oposição ao tratado da guerra e escravização, porque "todas as dúvidas foram dirimidas".

Declarou: A principal objeção ao tratado se baseava na interpretação de certas cláusulas que permitem ao governo enviar tropas brasileiras para o exterior. Entretanto, esta "adivida" foi esclarecida satistatoriamente, já que no atual regime, o "governo" é composto dos Poderes executivo e legislativo. Por isso o Executivo consultará sempre ao

legislativo quando tiver de deliberar sobre o assunto.

Até a confissão, pela boca do embaixador americano do pacto da traição: o Acôrdo Militar impõe a remessa de tropas brasileiras para o exterior o, imediatamente, para a guerra de rapina dos bandos de Wall Street na Coréia. A "consulta" ao Parlamento é mero detalhe.

PARA OS TRUSTES

O sr. Neves referiu-se, ainda, à recente lei que institui o mercado livre de câmbio. Declarou que a mesma tinha dois objetivos

(Conclui na Página 8)

O P. C. DA COLÔMBIA Sauda Luiz Carlos Prestes

Pelo Partido Comunista da Colômbia foi dirigida a seguinte saudação a Luiz Carlos Prestes:

"BOGOTÁ", 12 de Dezembro de 1952.

Ao camarada Luiz Carlos Prestes

"Secretário geral do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Em nome do Comitê Central do Partido Comunista da Colômbia, e expressando os sentimentos de todo o povo colombiano amante da paz e da democracia, fazemos chegar ao camarada Luiz Carlos Prestes nossa fraternal e afetuosa saudação do novo aniversário de sua vida heróica, e qual transcorrerá no próximo dia 3 de Janeiro.

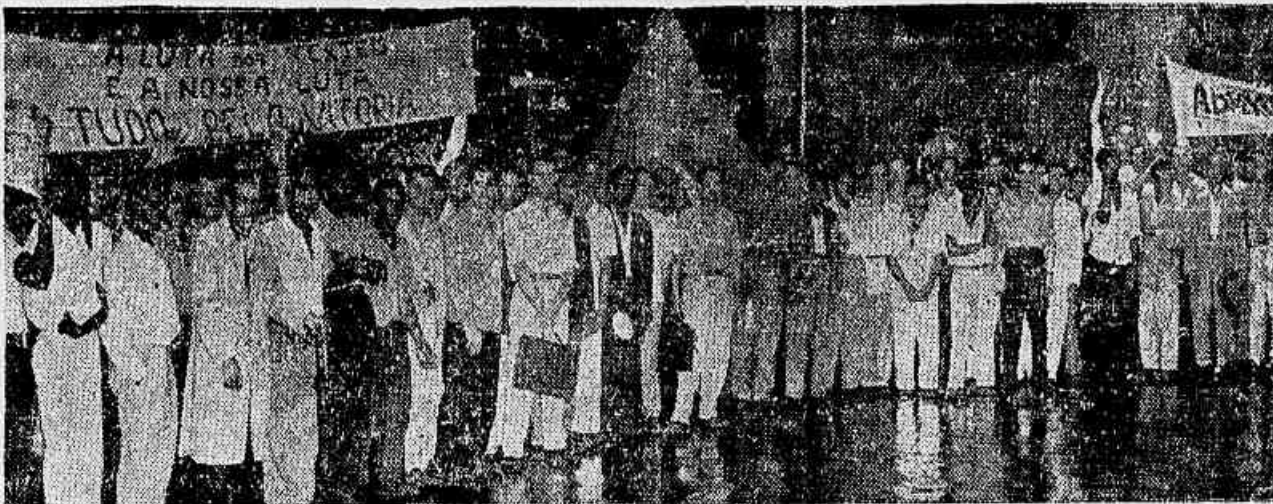
O povo colombiano amante da paz e da democracia e que luta por sua libertação nacional, tem no camarada Luiz Carlos Prestes um exemplo magnífico de toda uma vida entregue com abnegação, inteligência e heroísmo à causa da libertação social e nacional de seu povo.

Seja este novo aniversário da vida do Cavaleiro da Esperança ocasião para os estreitarmos os laços entre o povo brasileiro e o povo colombiano, e entre os dois Partidos irmãos.

Com nossa saudação revolucionária e nossos melhores votos por uma longa vida ao camarada Luiz Carlos Prestes, dirigente querido e respeitado do povo do Brasil, seu máximo guia na luta grandiosa pela paz, pela democracia e pela libertação nacional, subscrevemo-nos,

Pelo Comitê Central do Partido Comunista da Colômbia,

(Ass.) — GILBERTO VIEIRA — Secretário geral.



A concentração de ontem dos marceneiros em frente à Justiça do Trabalho

Aumento em 15 Dias ou Greve É a Última Palavra dos Marceneiros

Rejeitada com indignação a decisão do TRT — Exigem os trabalhadores 30% sobre os salários atuais, sem assiduidade integral ou compensação — Paralisação quase geral e concentração monstro na tarde de ontem — Passeata e assembléia no Sindicato

Rejeitada pela Assembléia Permanente A Proposta para os Operários da Lã

Deverá realizar-se quarta-feira próxima o bando precatório gigante impossibilitado pela chuva — Prossegue firme a greve — "Operários da Lã, compareçam em massa ao Sindicato" — Apela o comitê de greve

A chuva que desabou ontem à tarde sobre a cidade, impediu a realização do bando precatório gigante, programado pelos textéis.

No entanto, o diretor do Sindicato, ao dar conhecimento dos motivos da não realização do bando precatório, comprometeu-se, caso até quarta-feira próxima a greve ainda não tenha sido solucionada, a promover uma passeata em sinal de agradecimento ao povo carioca pela ajuda até hoje recebida, durante o conflito.

Demonstrando a solidariedade ativa que estão dispostos a prestar aos textéis, diversas comissões de operários de outras categorias estiveram na sede do Sindicato, oferecendo sua colaboração para o êxito do bando precatório. Entre outras, registramos as comissões de hoteleros, sapateiros, trabalhadores da Light, etc.

PROPOSTA PATRONAL Os empregadores do setor da lã fizeram uma proposta na base de 15% de aumento sobre os salários atuais, abona de Natal e gratificação de fim de ano.

Assim sendo, prossegue inalterada a greve. O Comitê de Greve e a Comissão de Salários fazem, por nosso intermédio, um apelo aos trabalhadores da lã para que não retornem ao trabalho, comparecendo à sede do Sindicato para maiores esclarecimentos, mantendo assim a sólida unidade que levou a greve à vitória final.

Os marceneiros decidiram ontem, em assembléia geral, ir à greve por aumento de salários. O Sindicato notificará os patrões, em circular que, se dentro de 15 dias não concederem aumento de 30% sobre os salários atuais, sem assiduidade e compensações, a greve geral será automaticamente deflagrada.

Foram já tomadas as primeiras providências, com a criação do fundo de greve, para o qual cada trabalhador concorrerá com um dia de salário.

REUNIAO

Segunda-feira próxima será realizada no Sindicato uma grande reunião de comissões de fábricas, para medidas de esclarecimento e notificação de todos os operários. Ontem mesmo constituiram-se numerosos grupos responsáveis por essa operação, os quais, desde logo entraram em atividade.

JUSTIÇA PATRONAL

Como havia sido deterni-

nado, quase todas as fábricas de móveis pararam ontem às 11 horas — David Grossmann, Império de Móveis, Leandro Martins, Pavimento, Gabarte, Lamos Chinsky, Vencedora, Sta. Rita, São José, Bastos e Oliveira, Lamas, Estoliat, Roitman, Cacique, Riplot, Nacional, Castrop, M. Machado, Jablink, Danúbio, Iu, Runsteins e duas fábricas situadas, respectivamente, nas ruas do Rezende, 88 e Senado, 237.

A CONCENTRAÇÃO

Milhares de operários, com cartazes e faixas, reclamando aumento de salários, queda da assiduidade integral, liberdade sindical e a normalização da vida administrativa do Sindicato, concentraram-se diante a Justiça do Trabalho aguardando o resultado do julgamento do dissídio. A decisão veio, como era esperada — 20% sobre os níveis de 31 de dezembro de 1951, com assiduidade, compensação

(Conclui na Página 8)

Importância do IV Congresso da CTAL

Na noite de 28 de setembro último reuniu-se na cidade do México, o Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, para debater a situação política, econômica e social dos trabalhadores do nosso continente.

Foi aprovada importante resolução, entre as quais, a da realização do IV Congresso Geral da CTAL, a realizar-se em São Paulo, no dia 22 e 23 de março próximo. No manifesto de convocação, do IV

RAMIRO LUCHESI
(Presidente da CTB)

O Congresso são convidados a participar o conjunto das organizações filiadas à CTAL e todas as demais entidades sindicais do Continente, independentemente de sua orientação, através de delegações, fraternais ou observadoras.

Do dia 22 a 23 de março, a ideologia

Do ponto de vista da CTAL é uma situação de importância para todos os trabalhadores do Brasil, pois representa o reforço da unidade e organização do movimento sindical latino-americano.

Ordem do dia do Congresso: 1.ª - A situação política, econômica e social dos trabalhadores do Continente, como a questão do salário, de liberdade e unidade sindical, previdência e seguro social, seguro contra o desemprego, crédito de vida, luta pela paz, etc.

Definição da importância que esta reunião representa para todos os trabalhadores do Brasil, uma vez que teremos oportunidade de discutir e trocar experiências com os nossos irmãos trabalhadores dos outros países, fortalecendo, assim, a solidariedade operária e o próprio movimento sindical brasileiro.

No Congresso da CTAL em que participaram delegados das Confederações, Federações, Sindicatos e Organizações Camponesas, eleitos nos seus órgãos de classe ou em seus órgãos de trabalho, todos os setores profissionais do nosso país podem e devem enviar seus representantes.

Os trabalhadores de transporte em nossa terra (ferrovias, portuários, marítimos, rodoviários, aéreos) não podem ficar à margem do Congresso e, sim, trabalhar no sentido de enviar os seus de

legados, através de seus sindicatos, associações ou amplas assembleias em empresas.

Isto porque esses profissionais, cada dia que passa, vêm agravando a sua situação com a queda do poder aquisitivo dos salários e a ameaça de congelamento dos mesmos e o aumento das perseguições, as multas, e ameaças aos seus mínimos direitos pela nova lei de Defesa do Estado.

Tudo isso, agravado com a falta de serviços nos portos da Bahia, Recife, Porto Alegre, Pará, Santos, etc. Nas docas de Santos foram recentemente demitidos 1.500 trabalhadores e se vêm reduzindo as turmas dos navios, das ferrovias, etc., exigindo-se a mesma produtividade com menor número de operários.

Tal situação repete-se em

quasi todos os países latino-americanos, o que mostra que a luta dos trabalhadores em transporte é comum e suas reivindicações devem ser unificadas, não somente em nosso país mas em todo o continente, para obtenção de rápidas vitórias contra o seu inimigo comum, no caso o imperialismo americano e sua política de GUERRA e escravização de nossos povos.

Como vemos, os problemas dos trabalhadores do Brasil são idênticos aos de todos os trabalhadores da América Latina. Daí a necessidade do máximo empenho de nossa parte para participarmos ativamente desse Congresso que será, sem dúvida, uma grande vitória do proletariado continental.

Homenagens em Viena As Mulheres Brasileiras

Viena, janeiro (Do Correspondente) — Por ocasião do Congresso dos Povos da Paz, realizado nesta capital, as mulheres austríacas prestaram significativa homenagem às suas companheiras do Brasil. Campanhas, usando trajes típicos de diversas regiões do país,

ofertaram lindos presentes às brasileiras, em cujo nome agradeceu Elisa Branco.

A detetora, pelo Brasil, do Prêmio Stalin da Paz concedido em 1949, ao Rio de Janeiro, uma à emissora austríaca e outra aos jornais, nas quais salientou o grande êxito obtido pelo Congresso.

Dirigentes Sindicais Contra o Acôrdo de Traição

Membros da diretoria do Sindicato dos Hoteleiros manifestam a sua opinião — Em São Paulo cresce nos meios sindicais o repúdio ao tratado monstruoso

Sobre o acôrdo militar com os Estados Unidos, que mobiliza neste momento patriotas e democratas num poderoso movimento de repulsa, procuramos colher a opinião de alguns dirigentes e líderes sindicais de maior projeção em nossa capital.

No Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares responderam a nossa pergunta os srs. Silverio Silva e Rui Guimarães, respectivamente presidente e secretário geral da entidade.

Declaram-nos o sr. Silverio Silva:

— Não posso ser favorável a esse acôrdo. Já o li e me pareceu muito prejudicial e perigoso aos nossos interesses. Aliás, pelo que se vê, é muito grande e muito forte a corrente de opinião, contra esse tratado. Chego até a achar que o sr. Getúlio Vargas não terá coragem de aceitá-lo contra a opinião de todo o povo brasileiro mesmo que o Congresso venha a ratificá-lo.

Mais incisivas foram as declarações do secretário-geral: — Como trabalhador e patriota que sou, só posso ser contra esse acôrdo de guerra e de traição. Se for sancionado pelo Congresso e aplicado pelo governo, nós, os trabalhadores, seremos os primeiros a sentir o peso da bota do colossador norte-americano com a liquidação de todos os nossos direitos e conquistas. Sabemos perfeitamente que as medidas da guerra que já existem na prática, se tornam mais duras contra o novo e o proletariado. Se hoje já começamos a misturar em nossos lares e a negação pelas autoridades do governo dos nossos mínimos direitos democráticos, com esse acôrdo vamos ter em nosso país o regime de

chicote e da fome para todos os assalariados. Em minha opinião é preciso lutar para impedir que esse monstruoso venha a ser aprovado. Apoio todas as iniciativas que forem tomadas e conclamo os meus companheiros da profissão a fazerem o mesmo.

ANULA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

São Paulo — 8. — (Do Correspondente) — Vários dirigentes sindicais, abordados pela reportagem do matutino «Notícias da Manhã», manifestaram a sua repulsa energética ao acôrdo chamado de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

O sr. Gabriel Grecco, presidente do Sindicato dos Gráficos declarou:

— Não é justo esse acôrdo. Os direitos dos trabalhadores são sagrados. Não é possível que uma lei estrangeira venha forçar a abolição das conquistas operárias.

O sr. Milton Lara, secretário geral do Sindicato dos Bancários manifestando-se contra esse acôrdo, lesivo aos interesses nacionais, afirmou que já está provocando uma situação de intranquilidade entre os trabalhadores.

Semelhantes em seus termos foram as declarações do secretário geral do Sindicato dos Marceneiros.

COMPARAR EM MASSA AO COMÍCIO

O líder sindical e presidente da União Geral dos Trabalhadores de São Paulo, sr. Geraldo Rodrigues dos Santos, respondeu ao repórter com a seguinte declaração:

— Chefe à classe operária o papel decisivo na derrota do Acôrdo Militar. Uma vez ratificado, eliminará todas as conquistas dos trabalhadores, além de submeter o Brasil ao domínio de um governo estrangeiro. Esse acôrdo não beneficia o Brasil e o povo brasileiro.

Concluiu afirmando um verdadeiro anelo aos trabalhadores brasileiros para que compareçam em massa ao comício que se realizará nesta capital, no dia 13 próximo, contra a ratificação pelo Congresso Nacional desse instrumento de escravidão e oprobrio.

Para Rainha da Paz

TROCA DE MECANISMO

No «Correio da Manhã» o sr. Costa Rego compara o governo de Getúlio a uma engrenagem:

«Assim me parece o governo: uma roda grande, que podemos fingir seja o sr. Getúlio, transmitindo força às rodas pequenas, fazendo girar o mecanismo da administração pública».

E, a seguir, considera:

«Se esse mecanismo amosa defeitos, é o caso de substituí-lo por um novo, diferente de você, com o perfil e o mecanismo de quem identifica ou descobre nas brigas dos ministros e diretores o funcionamento mau das rodas pequenas da engrenagem do governo. Todavia, engrana-se. O mecanismo é bom. É até no vo, porque montado há pouco tempo, embora seja antiga a roda grande. Acontece apenas que toda engrenagem não lubrificada e não funciona a contento se, em lugar de óleo, lhe deitamos areia nas peças».

O diabo, sr. Costa Rego, é que o defeito não se deve à areia. Os dentes da engrenagem estão enferrujados e os dentes. Não há lubrificação possível. O povo é que está certo quando diz que precisa trocar o mecanismo.

FRENTE DEMOCRÁTICA

«O Jornal» está preocupado com a possibilidade de se unirem aos comunistas em uma ampla frente democrática, industrial e pequenos comerciantes. Assim argumenta:

«Dir-se-á que é inútil o advento da general Zenóbio da Costa, pois nenhum industrial ou pequeno comerciante brasileiro se deixaria convencer da conveniência de uma união com os agentes do Comintern para a luta contra os poderes públicos brasileiros. Nada seria mais ilusório do que aceitar como impossível algo que já foi experimentado com êxito noutros países».

O Comintern tem por si os triunfos alcançados na Tchecoslováquia, na Rumania, na Polónia, na Polónia e no Chile».

Queiram ou não Zenóbio ou Chateaubriand, não é de hoje que a frente única — pela paz e a independência nacional — se encontra em formação no Brasil. E aqui também chegou o momento de a democracia popular

EM PROL DOS ROSENBERG

A campanha a favor dos Rosenberg, dia a dia mais poderosa, repercute em um artigo de Silveira de Queiroz, em «A Manhã», órgão do governo. A escritora protesta contra a pena de morte imposta aos dois filhos do casal, revelando drama dos dois filhos

Como se vê, afinal está aparecendo agora a verdadeira quantidade dos tarados, quanto têm agido e o último tanto têm agido nos últimos meses funcionários do Departamento de Política e Social.

“Nada Autoriza a Crer Que a URS. Queira Fazer Guerra ao Brasil”

É o que afirma o deputado federal Bento Gonçalves Filho, do P. R. de Minas Gerais, manifestando-se contra o Acôrdo Militar que é baseado naquela pressuposição — Assinar esse tratado seria permitir que o vizinho mandasse na nossa casa

BELO HORIZONTE, 9 (L.F.) — O deputado federal Bento Gonçalves Filho, do P. R., fez no «Jornal do Povo» as seguintes declarações sobre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos:

— Acho que o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja ratificação se pretende na Câmara, constitui um problema de extrema gravidade, pois envolve questões das

mais decisivas para o Brasil, ligadas à própria soberania nacional. Mais ainda do que isso: o Acôrdo envolve a própria vida do nosso povo, particularmente da nossa juventude, a obrigação do envio de tropas para fora do país. Sem isso, assim, impede-se que o assunto seja discutido cuidadosamente e aprofundadamente e que o próprio povo sobre ele se manifeste.

Aliás, acho que não é lógico nem racional o caminho seguido de ser o primeiro o Acôrdo assinado pelo Poder Executivo e, depois, submetido ao Poder Legislativo, para ratificação ou rejeição. Creio que, dessa forma, o carro andou adiante dos bois. O certo seria a plena discussão do Acôrdo, de todas as suas cláusulas e condições, pelo Poder Legislativo, para depois, caso fosse aprovado, ser pelo Executivo, discutido com o outro governo interessado. Assim, o Poder Executivo já apresentaria a vontade da nação, manifestada através dos seus representantes no Parlamento. A potência estrangeira que concordasse ou não com esta vontade. O que queremos, agora, porém, é diferente. Por isso acho que tudo começou errado desde o princípio.

— Sem querer fazer troca-dilho — prosseguiu o deputado Bento Gonçalves — acho que também os fins do Acôrdo estão errados. Sou, em tese, favorável a que o Brasil faça acordos de assistência e de ajuda com os outros países. Não sou, de modo algum, isolacionista. Mas que façamos acordos com todos os demais países, sem exceção. Que esses acordos tenham como objetivo o bem-estar e a segurança do Brasil dentro de um mundo pacífico.

Evidentemente, não é esse o caso do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Ele já foi assinado contra um outro país, e já foi assinado partindo-se do ponto de vista de que a URS nos atacaria ou de que devíamos atacar a URS. São hipóteses que, por sinal, no momento, não admito. Não vejo nada que possa autorizar a conclusão de que a U.R.S.S. queira fazer guerra ao Brasil. Desta forma, não vejo nenhum motivo para que o Brasil deva fazer guerra à U.R.S.S. Como, então, assinar-se um Acôrdo com essas finalidades?

SACRIFICANDO A SOBERANIA NACIONAL

Prossigue o ilustre deputado do P. R.: — E devemos também considerar que o Acôrdo, além de ser para um fim que considero injustificável, ainda exige grandes sacrifícios de nos-

sa parte. Já falei na obrigação do envio de tropas para o exterior. Quero falar, agora, no que o Acôrdo importa em sacrifício para a própria soberania nacional.

O art. IV do Acôrdo prevê, expressamente, a execução de uma lei dos Estados Unidos aqui no Brasil. Trata-se da chamada Lei de Segurança Mútua, de 1951. Não desejo, no momento, examinar os objetivos dessa lei. Quero, apenas, destacar este fato: a execução, em nossa Pátria, de uma lei estrangeira.

Teremos, então, sacrificada a nossa soberania. Será a soberania de uma outra nação prevalecendo, com força de lei, dentro do nosso próprio território. Será o vizinho mandando dentro de nossa casa. Poderemos concordar com isso?

Para nós, mineiros, seria muito difícil concordar com uma coisa dessas e, depois, ainda continuar, no dia 21 de abril, homenageando a memória de Tiradentes, que des-

Qual a Rainha da Paz ?

Wanda, a candidata dos trabalhadores da Orla Marítima, conforme promessas de seus cabos eleitorais, recolheu 1.718 votos, o que lhe valeu a conquista do terceiro posto neste grande concurso. Seus eleitores garantem que na próxima apuração a candidata estará no primeiro lugar e daí será fácil a marcha para a vitória. Adiantou-nos o Vio, que o pessoal da Orla já tem cerca de 3.000 votos, que deixaram de ser recolhidos, devido à falta de tempo, mas que na próxima apuração eles estarão triplicados. Que tomem cuidado, portanto, as candidatas da Ligth e do Flamengo, pois a turma da Orla está disposta a vencer esta batalha.

Klarita, que ocupa o primeiro posto, parece que resolveu apreciar a corrida das demais candidatas, não recolhendo um voto para a apuração de ontem e somente não perdeu o primeiro, pôde porque os votos de Wanda chegaram tarde. Abra os olhos, mentirinha, senão adeus passeio a Buenos Aires.

A outra candidata do Sul,



CLEMENCIA PARA O CASAL ROSENBERG

Novos apêlos dirigidos ao Presidente dos Estados Unidos em favor dos cientistas ameaçados de execução — Manifestam-se grevistas têxteis, alfaiates e a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem

Novos e vigorosos protestos estão sendo levantados em todo o país contra a execução do casal Rosenberg, cientistas americanos, inocentes vítimas de um erro judiciário. Todos os protestos são acompanhados ao mesmo tempo de apelos ao Presidente Truman no sentido de que a sentença de morte seja comutada para prisão perpétua, com a possibilidade de liberdade condicional para duas inocentes crianças, fazendo um apelo veemente ao espírito magnânimo de V. Excia. no sentido de que inclua os aludidos pais de família.

APELOS DOS TEXTEIS EM GREVE

Os operários têxteis do Rio de Janeiro, há mais de um mês em greve por melhores salários, enviaram à Embaixada americana a fim de ser dirigida ao Presidente Truman um abaixo assinado com centenas de assinaturas, protestando contra a execução do casal Rosenberg e apelando em nome de 30.000 grevistas e suas famílias em favor dos cientistas condenados, pedindo a comutação da pena.

OS ALFIAIATES E COSTUREIRAS

Os ministros das Relações Exteriores, sr. João Neves, foi dirigido o seguinte telegrama: «A assembleia geral do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro aprovou uma proposta no sentido de expor por intermédio de V. Excia. o seu protesto contra a condenação injusta e desumana do casal Rosenberg, nos Estados Unidos da América. Outrossim, a assembleia solicita sejam interpretados o pedido de comutação da pena de morte ao jovem casal, ato que muito constrange a alma brasileira».

NOVOS APELOS

Outro documento, assinado por Mário Marinho Rodrigues, Adriano Magalhães Freire, Enio dos Santos Philomena, Sebastião Rodrigues dos Santos, Joaquim de Almeida, Aurí Francisco dos Santos, Antonio Pinheiro da Costa e mais dez

Para Rainha da Paz

Voto em Clube

Coluna do M.A.I.P.

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Praia do Pinto 355,00

Sil 655,00

ENTREGA DE PREMIO

Segunda-feira, dia 11, na sede do MAIP, será feita a entrega dos prêmios conquistados pelos clubes Orla Marítima e Bonsucesso, na emulação de dezembro. Para a solenidade convidamos todos os ajustados.

GOTA DE JANEIRO

O total da gota de janeiro, distribuída aos clubes de ajuda, soma sessenta e seis mil cruzeiros. A esta quantia deverá ser somada a importância que deixou de ser cobrada em dezembro e que como já é do conhecimento geral atinge a quantia mil cruzeiros. Teremos pois para realizar neste mês de janeiro a quantia de Cr\$ 116.000,00. Mais a obra portanto ajustada, para esta conquista.

COMANDOS

Levamos ao conhecimento dos diretores de clubes que os locais programados para os comandos de IMPRENSA POPULAR, devem ser comunicados semanalmente ao MAIP no mais tardar até sexta-feira

MATERIAL DE ESCRITORIO

Fazemos um apelo aos amigos e ajudistas para que requeiram com urgência para a seguinte material de escritório: Lapis nº 1; Clips; Borrachas; Papel de carta; papel de cópia, tipo carbonado; fitas para máquina etc.

ARRECADAÇÃO DE CHUMBO

Sil 3.400

Lara 8.50

Pego a minha inscrição como sócio do MAIP

NOME LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

IMPRENSA POPULAR

Diretor Responsável: PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19º sobrado

TELEFONES: 22-3070

Redação — 22-4221

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00

Atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

Via aérea ou por registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

FOME DE MANGANES DOS TRUSTES

Todos os jornais noticiam, euforicamente, que um empréstimo de 67 milhões de dólares foi concedido pelo Banco de Importação e Exportação à Indústria e Comércio de Minérios S. A., para a exportação de depósitos de manganês de alto teor, no Amapá.

O que há por trás desse empréstimo?

Os trustes do aço, United States Steel e Bethlehem Steel, têm como manganês, material insubstituível no fabrico do aço. A produção doméstica norte-americana, não chega a 10 por cento de suas necessidades. Desde meados da 1951 nenhuma entrega de minérios de manganês é realizada sem a apresentação de licença do Defense Minerals Agency. Estes minérios são um dos dezesseis compreendidos nos tratados comerciais da United States Steel Company, Agência Federal de Empréstimos dos E.E. UU., com o objetivo de adquirir os excedentes exportáveis dos países da América Latina.

Ante esta situação após já terem esgotado as reservas de Cuba, os trustes tornaram-se ainda mais vorazes das reservas brasileiras.

DE RESERVA NACIONAL; RESERVA DE BETHLEHEM

A grande imprensa, então, durante dois anos, publicou artigos sobre a «vocação atlântica» e o «destino» de exportação

Notas Econômicas

gão dos minérios do Amapá, cujas reservas são estimadas em 10 milhões de toneladas de minério de alto teor de mais de 44 por cento em manganês.

Com o ridículo pretexto de segurança de mercado, isto é, de que o truste compraria aquilo que precisava comprar, organizou-se a ICOMI S. A., entrando o grupo Augusto Anuncia com 51 por cento das ações e a Bethlehem Steel com 49 por cento, máximo permitido pela lei.

Assim transformou-se o minério de manganês do Amapá, que o governo federal, declarara reserva nacional em reserva da Bethlehem Steel.

O GOVERNO, FIADOR DO TRUSTE

O projeto de aproveitamento das jazidas exige, as instalações da mina, a construção de uma estrada de transporte de minério e um porto para embarque com uma capacidade anual de 1 milhão de toneladas.

E o empréstimo para a construção destas obras foi concedido. São obras necessárias ao aproveitamento das jazidas e mesmo assim, o truste não invertiu o capital. O governo brasileiro utilizou o seu crédito, tornando-se o fiador de uma associação da Bethlehem Steel.

PREÇOS BAIXOS E JAZIDAS ESGOTADAS

O quadro abaixo mostra a evolução do preço médio da tonelada de minério de manganês, exportada no período de 1910-1950.

Anos	Preço (Cr\$ por ton)
1940	145
1913	145
1914	242
1915	242
1916	242
1917	225
1918	225
1919	320
1920	350

Considerando-se que o preço pago em 1910 era de Cr\$ 100,00, verifica-se o quanto tem sido o país prejudicado com a exportação do minério de manganês. É de ver que toda a exportação mineral não chega a produzir de nossos divisas no exterior.

Agora, a julgar pelo caos para exportação de um milhão de toneladas anuais de minério de manganês, pelo porto de Macapá, compreende-se que em 10 anos, teremos a perda de jazidas valiosas, baratas e estéréis.

A concessão à Bethlehem Steel das jazidas representa uma ameaça concreta ao nosso futuro de país siderúrgico

Visão do Congresso dos Povos Através de Algumas Delegações

Representações de duzentos membros, como a da França, e outras de apenas um delegado, como a da Camboja — Composição política e social extremamente variada — Especulações em torno dos peronistas — Personalidades mundialmente famosas, como Ehrenburg, o Metropolita Nikolai e o compositor Shostakovitch, ao lado de operários e camponeses, integravam os setenta membros da delegação soviética — A posição de destaque dos delegados brasileiros: 5 membros no presidium, um representante na grande Comissão para tratar da mensagem às cinco grandes potências e outro que recebeu o Prêmio Stálin Internacional da Paz

Para se ter uma visão de conjunto do que foi o Congresso dos Povos, com respeito às forças que nele se fizeram representar, seria preciso examinar uma por uma as oitenta e



General Buxbaum, presidente da delegação brasileira, eleito para a grande Comissão incumbida de tratar das questões relativas à mensagem às cinco grandes potências, num momento do Congresso



Dr. Abel Chermont, que regressara havia pouco da China, entretém-se em fraternal palestra com duas delegações chinesas

As delegações podem ser, nesse sentido, bastante distintas. Dependendo da distância, das condições políticas e de toda uma série de outras circunstâncias, os delegados eram mais ou menos numerosos. Porquê da parte dos promotores, do Congresso não houve fixação de máximo nem de mínimo, nem se adotou qualquer critério numérico ou social em relação às delegações dos vários países. De fato, houve países que enviaram duzentos delegados, enquanto outros tiveram apenas um representante na reunião de Viena.

OS DELEGADOS DA ITÁLIA

Quando a primeira parte da delegação brasileira chegou a Zurich, rumo a Viena, ali encontrou e travou relações com alguns membros da delegação italiana, entre os quais o deputado Giancarlo Pajetta (comunista) e o deputado Raffaele Terranova (democrata-cristão). Faltavam então que o governo De Gasperi, sob pressão da embaixada americana, usasse de todos os meios, inclusive os mais sérios, para torpedear a ida dos delegados italianos. Chegou ao cúmulo de dar sanções a numerosos passeportistas, quando estes eram apresentados às autoridades para as formalidades legais.

Não obstante, 150 dentre os 200 delegados eleitos, conseguiram franquear a fronteira austríaca e reunir-se no Konzerthaus.

Em compensação o esparçamento passou a ser feito pelos profissionais da Rua da Relação — segundo ainda o general — nada de invasão de atribuições. E finalmente temos aqui general contra general, o que não espanta, pois nestes dias são eles quem falam mais no país. Foi o caso que algumas pessoas de nervos fracos tinham ficado meio preocupadas, por desconhecê-lo quem falava, com as palavras do general Zenobio (o do criminosamente frustrado ataque a Monte Castelo) anunciando terrível e próxima revolução comunista contra a família e a Pátria, quem sabe também contra Deus, como diria Plínio Tombola.

Ora bem, andavam as coisas nesse pé quando

COMUNISTAS E MONARQUISTAS

Além dos dirigentes mais conhecidos do movimento da paz na Itália, como o senador Emilio Sereno e o professor Ambrogio Bonini, participaram do conclave, reunidos na mesma delegação, dois representantes da Entente Parlamentar pela Paz — deputados Giuseppe Nitti, liberal, e Terranova, democrata-cristão. Entre os parlamentares havia também o ex-ministro Alberto Cianca, o senador Mario Palermo, ex-subsecretário da Guerra, o senador socialista Giuseppe Casalei, o senador Ilio Bosi e o deputado Francesco Scotti.

Pelo Movimento Cristão da Paz, lá estava a professora Alessandra Plagio, e representante do movimento monarquista, o conde Sella de Monteleone. Lá mais, a condessa Uberta Visconti di Modrone e a duquesa do Pozzo di Cjanello. Vião-se igualmente dirigentes do movimento sindical — entre eles um social democrata, um republicano e um independente, além de professores universitários, artistas e escritores, e do diri-



Dr. Abel Chermont, que regressara havia pouco da China, entretém-se em fraternal palestra com duas delegações chinesas

gente comunista Giuliano Faletta, veterano combatente pela paz.

A PRESEÇA DOS PERONISTAS

Composta de 40 pessoas, a delegação argentina, chefiada pelo conhecido advogado Frontini, trazia, entre os seus membros, o sr. Leonidas Barletta, diretor do Teatro do Povo, o



Quais jovens chinesas, com seus belos vestidos de r

velhos parentes subitamente reunidos na mesma casa. Algumas se distinguem pelo reduzido número de seus membros: Portugal, com três; Camboja, com apenas um. A explicação era fácil: o terror. Na bancada chinesa, as figuras que mais chamavam a atenção dos fotógrafos e dos

beu nesse sentido telefonema de mensageiros da embaixada norte-americana, de que com o seu ato, a antiga Lei ficava abolida, e portanto os seus réus passavam a ter o respectivo processo anulado, e entre eles Luiz Carlos Prestes.

Zombando da opinião pública mais uma vez, o velho carrasco não teve dúvida: — mandou restabelecer o artigo da Lei já revogada por ele mesmo, para que não cessasse, por ordem dos governantes norte-americanos, a perseguição a Prestes, líder do proletariado e do povo brasileiro.

Ninguém estranha o ato de Getúlio, mas também ninguém esquece, e é claro que entre os acontecimentos que se sucedem e precipitam no meio da luta que está travando o nosso povo pela sua libertação — o novo crime de Vargas é apenas uma gota no tumulto das ondas que golpeiam as portas carunchadas dos palácios governamentais.

Aguillera, o prof. Carlos Astrada, diretor do Instituto de Filosofia de Buenos Aires, e também — um grupo de dois peronistas, sob a chefia do deputado e professor da Economia Política John William Cooke.

Na véspera da inauguração do Congresso a chegada dos peronistas era comentada no Kursalon (local de recepção dos delegados), sobretudo entre representantes latino-americanos. E faziam-se especulações: haveria sinceridade nisso? Que desejava Perón, se até lá pouco tinha-se informado das perspetivas que ele movia aos partidários da paz? De qualquer modo — ponderou alguém num grupo — isso mostra a importância crescente do movimento pela paz.

Identificamos depois um membro da delegação argentina, que apresentou o relatório e o coronel Jocelin Brasil ao dr. Cooke. De início, frisamos que seu nome, embora saxônico, não nos era estranho. E ele apressou-se a explicar que isso se devia, certamente, ao fato de que seu pai, embaixador argentino no Brasil, tinha o mesmo nome.

Quanto à sua participação no Congresso, declarou que efetivamente era peronista e vinha defender da tribuna a terceira posição, que era a posição preconizada por Perón. E dois dias depois, em meio à apologeta do regime peronista de governo (talvez o único entre todos os congressistas a elogiar ou atacar regimes governamentais), explicou o que entendia sua líder por essa terceira posição: uma espécie de bloco latino-americano.

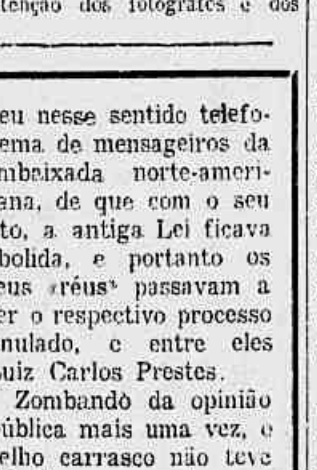
FIGURAS FAMOSAS

Uma das mais numerosas delegações foi a da França, com seus duzentos membros. A sociedade distinguia-se pela presença de numerosos dos seus componentes, figuras de relevo mundial, como os escritores Ehrenburg, Kornelietch, Tikhonov, Waada, Wassilievski, Constantim Fedin, o sábio Oparin, o compositor Shostakovitch, o Metropolita Nikolai, no lado de camponeses, ex-combatentes, estacovistas, etc. Em total 10 membros. Outras eram notabilíssimas, sobretudo por causa de um ou dois de seus membros, apesar de possuírem vários outros nomes famosos. Tal a da Tchecoslováquia, de que participava o várias vezes campeão olímpico Zatepek, e a do México, onde o grande poeta Diego Rivera, com seu rosto largo e simpático de índio, a todos cumprimentava sorridente, como se se tratasse de



Quais jovens chinesas, com seus belos vestidos de r

reunidos na mesma casa. Algumas se distinguem pelo reduzido número de seus membros: Portugal, com três; Camboja, com apenas um. A explicação era fácil: o terror. Na bancada chinesa, as figuras que mais chamavam a atenção dos fotógrafos e dos



Quais jovens chinesas, com seus belos vestidos de r

beu nesse sentido telefonema de mensageiros da embaixada norte-americana, de que com o seu ato, a antiga Lei ficava abolida, e portanto os seus réus passavam a ter o respectivo processo anulado, e entre eles Luiz Carlos Prestes.

Zombando da opinião pública mais uma vez, o velho carrasco não teve dúvida: — mandou restabelecer o artigo da Lei já revogada por ele mesmo, para que não cessasse, por ordem dos governantes norte-americanos, a perseguição a Prestes, líder do proletariado e do povo brasileiro.

Ninguém estranha o ato de Getúlio, mas também ninguém esquece, e é claro que entre os acontecimentos que se sucedem e precipitam no meio da luta que está travando o nosso povo pela sua libertação — o novo crime de Vargas é apenas uma gota no tumulto das ondas que golpeiam as portas carunchadas dos palácios governamentais.

Ninguém estranha o ato de Getúlio, mas também ninguém esquece, e é claro que entre os acontecimentos que se sucedem e precipitam no meio da luta que está travando o nosso povo pela sua libertação — o novo crime de Vargas é apenas uma gota no tumulto das ondas que golpeiam as portas carunchadas dos palácios governamentais.

Reportagem de OSVALDO PERALVA Enviado especial de IMPRENSA POPULAR



A educadora Branca Fialho e o cientista atômico Mario Schenberg discutem aspectos dos trabalhos da delegação brasileira

caçadores de autógrafos era a sra. Soong Chiang Ling, viúva do Sun Yat-Sen, e o cientista Kuo Mo-Jo.

OS INDIANOS

Para os ocidentais, e que logo saltava à vista era a bizarria dos trajes dos congressistas orientais: o poeta búlgaro com uma roupa mista de calça e sua, as mulheres egípcias com seus chales e turbantes, as chinesas de belas vestidas estampadas com caprichosos desenhos, as tunicas inconsistentes dos monges tibetanos e a diversidade de trajes dentro da mesma representação indiana. Mas havia na delegação indiana, como de resto em todas as outras, uma diversidade mais notável, que o seu presidente se lembrou de acentuar. Refiro-me à composição política e social. Em seu discurso inicial o dr. Saifuddin Kitchlew frisou:

“Nossa delegação é composta de homens e mulheres de diferentes parcos políticos: membros do Partido do Congresso, radicais, comunistas, membros do Bloco Progressista, e do Partido Operário e camponês, etc. — gente de direita e de esquerda. Há membros do Parlamento e há membros das Assembleias Legislativas do Estado. Representamos diferentes profissões: escritores, juristas, sindicalistas e homens de negócios.”

REPRESENTANTES DO BRASIL

Também o Brasil se fez representar por uma delegação que se fazia notar pela variedade de sua composição social, pela presença de várias das suas figuras e pelos trabalhos que desenvolveram no Congresso. Usaram da palavra no plenário, obtendo entusiásticos aplausos o general Buxbaum, comandante do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos como um atentado à independência nacional e um fator de agravamento da tensão internacional; o professor Samuel Pessoa, testemunhando e estigmatizando a guerra bacteriológica contra a Coreia e a China, desencadeada pelas tropas americanas, conforme pôde verificar na qualidade de membro da comissão de cientistas que esteve naqueles países averiguando a denúncia desse monstruoso crime; e o deputado Waldomiro Lobo, da Assembleia Estadual de Minas Gerais.

Cinco membros da delegação brasileira fizeram parte do presidium do Congresso. Dr. Branca Fialho, Jorge Amado, dr. Abel Chermont, general Edgar Buxbaum e engenheiro Pelame de Borsari. E outro membro, Elisa Branco, foi distinguido com o Prêmio Stálin Internacional da Paz.

Conselho de Paz do Sertão Carioca

Será realizada amanhã, domingo, 11, na sede do Conselho de Paz do Sertão Carioca, a Avenida Cônego Vasconcelos, 82, sala 303, em Bangu, uma assembleia que terá início às 16 horas. A direção do Conselho encarece a necessidade do comparecimento de todos os Partidários da Paz, daquele setor.

INCENDIARAM AS PLANTAGÕES

São Paulo, 9 (UPI) — Informa-se de Santa Fé do Sul que perto de 600 famílias de nordestinos, trabalhadores da Fazenda do Bosque, atearam fogo nas plantações, em retaliação à atuação da polícia que ali fora prender chefes de famílias. Em face da exploração reinante na fazenda e padecendo fome, os trabalhadores há dias tiraram do armazém mantimentos ali retidos e puseram os administradores para correr. Atendendo ao chamado dos paisões, a polícia se aproximou. Os locais, por que em represália os trabalhadores puseram fogo nas plantações.

HOMENAGENS DO POVO A LUIZ CARLOS PRESTES

Comemorando o aniversário natalício de Luiz Carlos Prestes, camponeses de Caxias e proximidades realizaram domingo, dia 4, no sítio São Bento, animada festa em homenagem ao líder do povo brasileiro. Nessa ocasião, houve um almoço campestre, tendo os lavradores feito estourar de doces e frutas. Mais de 400 pessoas compareceram, entre camponeses e suas famílias.

Depois foi apresentada uma lista de solidariedade a Luiz Carlos Prestes, que recebeu 183 assinaturas de camponeses.

CARTAS DE S. GONÇALO De São Gonçalo, o sr. Claudio José Ferreira enviou à nossa redação uma carta, onde saúda o grande brasileiro Luiz Carlos Prestes. A carta é a seguir.

EDITORIAL LINGUAGEM DE CANIBAIS

Acaba de ser publicado o texto integral da mensagem de Truman ao Congresso norte-americano sobre o estado da União. Desse documento já foi amplamente divulgado o trecho que se refere à bomba de hidrogênio, com a qual Truman, como fizera anteriormente com a bomba atômica, tenta fazer chantagem política e estimular a história guerrilha.

São espantosas as palavras desse estadista mediocre e boçal que, no entanto, não fala unicamente com idéias da própria cabeça, mas exprime o que lhe mandam dizer seus patifes de Wall Street e os generais nazistas do Pentágono. Utilizando a linguagem da Hitler, de ameaças e delírio de poder, Truman diz, por exemplo, dirigindo-se no texto da mensagem aos dirigentes soviéticos: “Dizeis que acreditais na profecia de Lenin de que uma das etapas no estabelecimento da sociedade comunista seria a guerra entre o vosso mundo e o nosso”.

Onde se encontra esta profecia de Lenin? Onde os dirigentes soviéticos já afirmaram, por acaso, a inevitabilidade da guerra entre o mundo capitalista e o mundo socialista?

O que Lenin e Stálin sempre defenderam e o que tem sido constantemente reafirmado pelo grande chefe dos povos soviéticos é que existe a possibilidade da coexistência pacífica entre os dois regimes, e que a guerra não é inevitável. Isto reafirmava Stálin na sua entrevista há pouco concedida a um jornal norte-americano e que tanta repercussão mundial obteve. O governo soviético em nenhum momento defendeu a tese de que os problemas internacionais devem ser necessariamente solucionados pela força. Muito pelo contrário, tem procurado solucionar os seus problemas, mediante acordos e negociações.

De sua parte, que pretende Truman em nome dos canibais de Wall Street? A discussão para a solução pacífica dos problemas internacionais? A superação das divergências por meio de esforços para encontrar um terreno comum de entendimentos?

Não, o presidente dos tristes confessa sem meias palavras: é que os dirigentes americanos querem é impor seus pontos de vista, isto é, as pretensões dos monopólios imperialistas por meio da guerra ou da chantagem de guerra. E que os povos se submetam às suas exigências, se deixem explorar e colonizar pelos tristes janques. Tal foi também o sonho de Hitler e tais foram os seus métodos. Evidentemente, os povos, no mundo inteiro, e muito particularmente os povos soviéticos, há muito libertos do jugo imperialista e senhores de seus destinos, não querem se submeter nem se submeterão às pretensões dos novos tristes. Os povos não se intimidam com os arranhões dos agressores americanos. Isto convencidos de suas próprias forças e seguros de que podem ser isolados e derrotados os canibais de Wall Street... os detidos em sua tenebrosa conspiração contra a paz.

No que concerne à União Soviética, Malenkov no XIX Congresso do Partido Comunista da URSS, dava a resposta aos Truman e Eisenhower.

O algodão

A aproximação da safra de 52/53 vai tornando cada vez mais sombrias as perspectivas para a lavoura algodoeira do país. Quase à réstapa de nova colheita, enquanto o algodão por cento da safra de 51/52, apodera-se a situação geral, sem mercado, em vista do imposto imposto pelos importadores americanos e que transformam o algodão em produto gravoso, os homens do governo, Jafet, Lafer e Cia, na análise das negociações e dos negócios, não encontram para o problema nenhuma solução que não implique em prejuízos para a economia do país e particularmente para a lavoura algodoeira. No fato, não poderia ser mais impatiente a situação algodoeira, por Vargas e Lafer, isto é, a venda de algodão ao preço infimo do mercado internacional ditado pelos lanques, inferior cerca de 40% ao preço pago pelo Banco do Brasil no interior do país.

Mas, ainda pior, a situação se agrava, no caso da safra de 52/53, há a consideração a situação da lavoura algodoeira quanto ao encasamento da produção. Longo de háver qualquer perspectiva de melhoria da situação do algodão brasileiro no mercado internacional, acorte exatamente o contrário, pois a colheita do produto acaba de sofrer uma queda na Bolsa de São Paulo. Tudo indica, assim, que o algodão continuará na situação de produto gravoso e nessa situação estará no momento em que a próxima safra tiver de ser colocada no mercado. E, de-

Quem São os Exploradores da Indústria do Anticomunismo

Pena Boto, chefe da “cruzada em defesa da família”, provoca escândalo na Bahia, tentando atrair mocinhas incautas por meio de anúncios de jornal — O general fascista Zenobio da Costa e suas proezas — Jornais vendidos aos tristes americanos —

A propósito da campanha anti-comunista, dos últimos dias, convém recordar a pouca quem são os seus executivos, quem são os homens e os órgãos que a levam a cabo, sob as ordens da embaixada americana.

Velamos em primeiro lugar o almirante Pena Boto, chefe da “Cruzada Brasileira Anti-Comunista”. Este é um velho saudosista de Hitler e foi um dos elementos que o bando do fascista de Plínio Salgado contava na Marinha. O integralista Pena Boto tem como seu assessor imediato outro fascista, o escritor Paulo Taela, que é secretário da “Cruzada”. Paulo Taela esteve recentemente acendendo os relógios desse movimento com o carrasco Francisco, pelo qual foi recebido como “grande personalidade”. Esse indivíduo era um dos mais assíduos frequentadores das embaixadas do Eixo e articulista contumaz de jornais fascistas, inclusive “Brasil-Portugal”, pertencente a Viriato Vargas, irmão de Getúlio.

O “DEFENSOR DA FAMÍLIA” — O almirante Pena Boto faz a sua “cruzada em defesa da família e contra o comunismo ateu”, graças com a qual procura tomar do qual procura tomar contribuições do comércio e de indústria. Mas a verdadeira moral desse chantista ficou patenteada em novembro último, quando teve de sair às pressas da Bahia, em virtude de escândalo por ele provocado.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

O “DEFENSOR DA FAMÍLIA” — O almirante Pena Boto faz a sua “cruzada em defesa da família e contra o comunismo ateu”, graças com a qual procura tomar do qual procura tomar contribuições do comércio e de indústria. Mas a verdadeira moral desse chantista ficou patenteada em novembro último, quando teve de sair às pressas da Bahia, em virtude de escândalo por ele provocado.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

O caso é que Pena Boto mandou colocar na “A Tarde”, dos dias 11 e 12 daquele mês, um anúncio oferecendo emprego no Rio, para moça. As candidatas que apareceram no Hotel da Bahia, onde ele se hospedara no apartamento 710, eram assediadas com promessas indecorosas. Uma delas fugiu do apartamento aos gritos, espavorida, as vestes em desalinho, e o escândalo resultante obrigou Pena Boto a arrumar as malas e sair rapidamente da “boa terra”, abandonando pela mão sua santa cruzada em defesa da família e da civilização cristã.

Telegramas dos Estados

OS MINEIROS IRÃO À GREVE

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — Os trabalhadores em Minas deste Estado estão em vésperas de entrar em greve em virtude da decisão do Superior Tribunal do Trabalho ter sido contrário ao dissídio suscitado pelos mineiros para aumento de salários. Alegam os mineiros que a decisão do Tribunal em apreço deixou de ser uma expressão da justiça trabalhista para ser uma ordem do Conselho das Minas, órgão meramente administrativo.

DESASTRE

Florianópolis, 9 (Do correspondente) — Um micro-ônibus pertencente à empresa Sul-Brasileira derrapou indo de encontro a um barranco, na rodovia Itajaí-Joinville, ficando todos os passageiros feridos.

EXONERAÇÃO DO PRES.

Salvador, 9 (Do correspondente) — Uma comissão de trabalhadores esteve com o governador do Estado a fim de pedir a exoneração do sr. Oscar Falcão do cargo de presidente da COAP. Os trabalhadores acusaram aquela autori-

dade de ter provocado o aumento do custo da vida, em virtude de sua ação nefasta à frente dos destinos da COAP, e enviaram um memorial ao presidente da República neste sentido.

CONFLITO NA CADELA — João Pessoa, 9 (Do correspondente) — Verificou-se grave conflito no meio interno da Cadeia Pública desta capital entre os presos, saindo ferido a golpes de faca o sentenciado Oséas Marajó. Arnaldo Gonçalves da Silva, vulgo “Galego”, condenado a 30 anos de prisão, aproveitou-se da confusão e conseguiu fugir.

Estão Leiloando o Brasil Nos Balcões de Wall Street

Manganês, ferrovias, petróleo, tudo por conta dos atrasados comerciais — Enquanto isso, o governo não dá explicações sobre o que foi feito dos dez bilhões de cruzeiros que lhe foi confiado nas operações de compra — Por último, aparece um pequeno empréstimo do Eximort Bank, que não dá para um buraco de dente

Os exportadores americanos mais raiosos ainda. Para compensar, entretanto, o governo brasileiro, sem a menor hesitação, decidiu entregar imediatamente todas as nossas jazidas de manganês às empresas americanas. A Standard Oil, por exemplo, em troca de um empréstimo de 65 milhões de dólares que não virou para o governo brasileiro ou para alguma empresa nacional, mas vão diretamente para a Bethlehem Steel, que pretende construir uma estrada de ferro ligando as jazidas de manganês aos portos de embarque. Enquanto isso, a Standard Oil procura utilizar negociações com o governo brasileiro no sentido da aquisição de terrenos próximos às atuais jazidas de petróleo; e as nossas areias monaziticas continuam a ser exportadas clandestinamente, como lastro de navio, pelo porto do Espírito Santo. Visando, também, permitir que a Central do Brasil faça o

transporte das regiões mineiras de Lafaele e outras do Minas Gerais, o Banco Internacional vai emprestar a importância de 14 milhões e meio aquela ferrovia, sob garantia da própria Estrada, que assim fica hipotecada aos americanos. E, para culminar, o Eximort Bank se propõe a fazer um empréstimo ao governo brasileiro, de 250 milhões de dólares, para que possam pagar alguns dos males desperdiçados exportadores. ONDE ESTÁ O DINHEIRO? Como se vê, nenhum dos empréstimos visa atender às reais necessidades do povo brasileiro. Todos eles, direta ou indiretamente, servem aos interesses dos trusts. Os 250 milhões, para pagamento de parte da dívida comercial; os 65,5 milhões para a Bethlehem Steel; e os 14,5 milhões para a Central transportar minérios. Entretanto, é o caso de se perguntar: por que nossa dívida comercial atingiu somas espantosas e hoje nos colocam nessa posição humilhante de mendigos jogados? A primeira explicação, por certo, está no al canço do raciocínio mais elementar: exportamos quase de

graça; importamos pelos olhos da cara. A segunda explicação é que exportamos matérias primas, como por exemplo o manganês, que vendemos a 90 cruzeiros por tonelada, quando o preço no mercado externo é de 300 cruzeiros a tonelada. E enquanto exportamos matérias primas, importamos instrumentos fabricados como um aparelho de ótica por três e quatro vezes o preço de uma tonelada de manganês com que é fabricado. Mas, apesar dessas e de muitas outras explicações, que podem ser dadas em virtude da política de subserviência e complacência com os colonizadores americanos, um fato está claro como a luz do dia: os importadores brasileiros pagaram as mercadorias importadas dos Estados Unidos ao Banco do Brasil. O que foi feito deste dinheiro, isto é, dos 10 bilhões de cruzeiros? Essa é uma pergun-

ta que deve ser respondida, justamente no instante em que mendigamos um empréstimo ridículo de 14 milhões de dólares (252 milhões de cruzeiros) Com os 10 bilhões de dólares que o governo não prestou contas ao povo e nem pagou aos exportadores americanos, a qual está, agora empenhando nossas riquezas, poderíamos melhorar todo o nosso parque ferroviário. Mas, na verdade, ante essa pergunta todos já sabem da resposta. O dinheiro do povo está sendo malbaratado em negociações com essa o al-godão, em que o Banco do Brasil deu de mão beijada quase 2 bilhões de cruzeiros à sanha e à Anderson Clayton. E essa situação só se modificará na proporção em que o povo vai exigindo a prestação de contas desse governo de vendilhões, negociatas e traidores.

CARTAS DOS LEITORES

Sr. Redator, posso afirmar com segurança que a população suburbana é a mais sacrificada do Distrito Federal. Toda ela está relegada ao mais completo esquecimento e até hoje esperam o cumprimento das promessas feitas pelo sr. Getúlio Vargas, quando o mesmo foi candidato à presidência da República. Oitenta por cento das pessoas que residem entre Honório Gurgel e Engenheiro Leal se servem dos trens da Central para alcançar o centro da cidade. Quando os comboios chegam a Cascadura já estão completamente lotados tornando inteiramente im-

possível o ingresso de novos passageiros. A saída e o retorno são um verdadeiro inferno. Os acidentes se sucedem um após outro.

Um problema tão fácil de resolver não é resolvido pelo governo do sr. Getúlio Vargas. Bastava a aquisição de mais algumas companhias e reparos na linha férrea. Porém, um melhor transporte para a população suburbana é problema secundário para o governo. Acima de tudo estão os interesses dos imperialistas que querem se apropriar de nossos minerais estratégicos para fins guerreiros.

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o

Educandário Ruy Barbosa
iniciou a 3 de dezembro um Curso de Admissão
Intelectualmente gratuito.

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

Vida Estudantil

CONGRESSO AMAZONENSE
MACAPÁ, 9 (I.P.) — Serão instalados nesta capital no próximo dia 25, o Primeiro Congresso de Estudantes Secundários da Amazônia. A Comissão Promotora do Congresso está formada por agentes do Ministério da Educação, entretanto os estudantes lutam para se fazerem ouvir no conclave.

"ENTIDADES" ESTUDANTIS
O sr. Luiz Carlos Goulart acaba de nomear os srs. Milton José Noll Casagrande, Manuel Scartezini e Anísio Jordani para representarem a UNE numa pretensa Conferência Internacional de Estudantes de caráter tipicamente político anti-comunista, que se realizará em Copenhague.

Sob a capa de apoliticismo os atuais dirigentes da UNE estão fazendo campanha contra as entidades realmente representativas dos estudantes. Ao mesmo tempo se unem aos grupos políticos que fazem a "guerra fria" e o divisionismo entre os estudantes, procurando colocar uma barreira geográfica e ideológica entre os do Ocidente e os do Oriente.

EXAMES VESTIBULARES
ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA — Abertas as inscrições até o dia 31 de janeiro corrente, a Avenida Venâncio Briz, n. 45.

FACULDADE DE ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO — As inscrições serão encerradas imediatamente no dia 20 do corrente.

MEDICINA — Até o dia 20 do corrente mês, na Secretaria da Fazenda Nacional de Medicina (150 Vargas).

AGRONOMIA — Para o Curso de Engenharia Agrônoma as inscrições estarão abertas de 15 a 31 de janeiro. Serão recebidas no Serviço Escolar da Universidade Rural.

ENGENHARIA — Entre 12 e 16 horas diariamente, e das 9 às 11 horas aos sábados, entre os dias 10 e 20 (200 vagas).

ARQUITETURA — De 1 à 10 de fevereiro, entre 12 e 16 horas. Provas na 2ª quinzena de fevereiro.

NOTÍCIAS DO ESTADUENSE

CONFERENCIA NA INDIA DA JUVENTUDE

CALCUTA — A juventude do Estado de Bihar está atualmente em plena preparação para uma Conferência do Estado para a Defesa dos Direitos da Juventude; prevista para este mês de janeiro. Durante essa conferência será finalmente decidida de que maneira a juventude de Bihar participará na Conferência Internacional da Defesa dos Direitos da Juventude. Ao mesmo tempo que a Conferência terão lugar assembleias, manifestações e representações culturais.

Nova Central Hidrelétrica Surge na Tchecoslováquia

Maravilha de técnica humana e o trabalho libertado está crescendo em Slapy, no romântico vale do Moldava — Energia elétrica cada vez mais abundante

No romântico vale do Moldava, em Slapy, está crescendo de toda a população cresce naturalmente também o consumo nos lares. Dentro dos cinco anos do Plano Quinquenal haverá eletricidade em mais 2.500 aldeias da Tchecoslováquia. Com a energia barata, põem-se também em marcha as rodas e máquinas das novas fábricas. A construção de enormes combinados metalúrgicos e siderúrgicos e a mecanização da produção agrícola seria impossível sem suficientes fontes de energia elétrica e o aumento do nível de vida nas aldeias distantes dos grandes centros povoados é também inconcebível sem a instalação de luz e força elétrica.

constantemente aumentando, e com o aumento do nível de vida de toda a população cresce naturalmente também o consumo nos lares. Dentro dos cinco anos do Plano Quinquenal haverá eletricidade em mais 2.500 aldeias da Tchecoslováquia. Com a energia barata, põem-se também em marcha as rodas e máquinas das novas fábricas. A construção de enormes combinados metalúrgicos e siderúrgicos e a mecanização da produção agrícola seria impossível sem suficientes fontes de energia elétrica e o aumento do nível de vida nas aldeias distantes dos grandes centros povoados é também inconcebível sem a instalação de luz e força elétrica.

técnicos. Existem ali os clubes sociais, com boas bibliotecas, uma grande sala de conferências, cinema e teatro, ambulatório médico, hospital, clínica dentária. Essa grande obra deverá estar pronta em 1951 e contribuirá com sua grande produção de energia elétrica, destinada não somente às empresas industriais de Praga como também a uma área muito ampla da Boêmia. A obra aumentará igualmente a quantidade de energia produzida nas centrais hidráulicas situadas abaixo de Slapy. E a represa, além de proporcionar água para a irrigação, servirá

também, com o novo lago ali criado, aos desportistas e turistas. Em todo o território da República Tchecoslovaca surgem agora novas centrais hidráulicas que produzirão bastante energia elétrica para a indústria em constante aumento e ampliação. Com essas construções do socialismo facilitam-se também a eletrificação das artérias principais do transporte. Cada nova obra dessa natureza significa um passo mais no caminho do socialismo, um passo mais para o futuro melhor e mais feliz, para o fortalecimento do campo da paz mundial.

Você precisa ler

DEMOCRACIA POPULAR

— CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS —
— semanário de atualidade política —

Abono dos Portuários

Quando do enquadramento do porto o sr. Getúlio Vargas fez demagogia e terminou enganando os portuários.

Quando do enquadramento do porto o sr. Getúlio Vargas fez demagogia e terminou enganando os portuários.

Agota, para o pagamento do abono, lança nova investida contra os trabalhadores, enviando o seguinte despacho ao Chefe da Administração do Porto: "Desde que a Autarquia tenha recursos para o pagamento do abono correspondente no mês de dezembro, deve o mesmo ser feito. Nos meses seguintes esse pagamento nos termos da lei, ficará condicionado à existência de recursos, conforme decisão do presidente da República, que determinará, igualmente, tome a Superintendência do Porto as medidas necessárias à imediata substituição de todo o servidor que deixar de comparecer ao trabalho, por se não querer submeter a essa decisão."

Diante dessa atitude, já comunicada pela Administração do Porto, os portuários revidam, para serem tomadas medidas brevemente, uma Assembleia geral.

Atualmente, constroem-se uma série de barragens e a produção de energia elétrica em 1953 será três vezes superior à produção respectiva na época da Tchecoslováquia capitalista. E em 1955, será 500% maior que em 1950.

Uma das maiores obras do dique da central hidráulica em Slapy, à margem do Moldava, será uma das maiores obras hidráulicas da República. Terá uma altura de 13 metros, e o rio, barrado pelo poderoso dique, formará um lago de 43 quilômetros de comprimento e largura em alguns pontos superior a um quilômetro. O conteúdo de água será de 250 milhões de metros cúbicos.

O nível da água do rio subirá 50 metros, e a força motriz servirá para acionar uma turbina de tipo Kaplan, capaz de produzir anualmente muitos milhares de kilowatts-hora de corrente elétrica, poupando assim à República Tchecoslovaca 25 mil vagões de carvão por ano.

Os primeiros trabalhos preparatórios da construção foram efetuados já na primavera de 1948. No profundo vale do rio Moldava, em Slapy, era preciso eliminar enormes rochas bem como derrubar grandes árvores, de maneira a assegurar não somente a própria construção como também os meios para uma comunicação e locomoção adequadas. Era necessário construir instalações e casais para os operários, técnicos e engenheiros, construir muitos quilômetros de novas estradas, um funicular para o transporte de cimento, uma fábrica de cimento armado no próprio local da obra, além de outros edifícios e construções.

Antes de iniciar as obras, foi necessário desviar o Moldava a um novo leito, para poder trabalhar em terreno relativamente seco. Os operários abriram nas rochas, onde o rio fazia uma curva, um túnel de 330 metros de comprimento, e por esse túnel está sendo desviado atualmente o Moldava. Depois é que se deu início propriamente à construção.

A fábrica fornece diariamente milhares de toneladas de cimento armado. O transporte do cimento até a obra é completamente mecanizado, utilizando-se os operários a maneira das grandes construções da URSS são aplicadas ao êxito também na Tchecoslováquia.

TODA ATENÇÃO AOS TRABALHADORES

Os trabalhadores recebem, como de costume, grande atenção. Perto da obra há uma pequena cidade inteiramente nova, onde vivem operários e

Precipitada a Retirada Dos Abrigos de Passageiros

Martírio nas filas nas épocas de calor e chuva — O coronel D'alcídio promete nomear uma comissão para "estudar" o problema — Há quatro anos o general Mendes de Moraes prometia a arborização da avenida Presidente Vargas e o projeto foi abandonado por "falta de verbas"

Alegando falta de estípite, o coronel D'alcídio do Espírito Santo Cardoso, ao tomar em suas mãos a chefia da cidade, ordenou a retirada dos abrigos para passageiros instalados na avenida Brasil e vários pontos do centro da cidade. Esses abrigos, segundo declaração do novo prefeito, serão colocados nos subúrbios, adiantando ainda que os mesmos não ofereciam nenhuma comodidade para o público, nem vinham prestando os serviços esperados.

Medida precipitada. A construção desses abrigos foi iniciada em fins do ano passado, na gestão do sr. João Carlos Vital. O cel. D'alcídio do Espírito Santo Cardoso, porém, ao tomar posse como novo prefeito, considerou os abrigos inadequados, por terem uma superfície demasiadamente exigua, prometendo nomear uma comissão para estudar outro tipo de abrigo, mais eficiente.

Segundo declarações do próprio secretário de Viagem e Obras Públicas da Prefeitura, a largura dos abrigos é forçosamente limitada pela dos refúgios ou passéis, não sendo aconselhável que a largura dos primeiros exceda à dos segundos, pela facilidade com que isso provocaria acidentes com os veículos em trânsito, principalmente os ômbus. Acontece que os abrigos já construídos, estão enquadrados nas normas estabelecidas pelo auxílio do novo Prefeito, daí não haver razão para que os mesmos sejam desmontados, e ter sido precipitada a decisão do coronel D'alcídio do Espírito Santo Cardoso.

Martírio nas Filas. Com a retirada dos abrigos o povo é quem sofrerá nas enormes filas do centro da cidade, sendo a tortura maior nas atuais dias de calor. Na avenida presidente Vargas já haviam sido construídos vários desses abrigos e, na tarde de ontem, funcionários da Prefeitura iniciavam sua retirada. Não é preciso dizer de benefício que os mesmos traziam a milhares de pessoas que aguardam transporte na rua de via pública, considerada uma das mais quentes do centro da cidade.

O carice é mesmo sem sorte. Na administração do general Angelo Mendes de Moraes foi abandonado pela Prefeitura o projeto de arborização da avenida Presidente Vargas. Projeto este aprovado pelo Legislativo Municipal, em face do qual logo depois ficou exposto inteiramente ao sol. Segundo um dos membros da comissão encarregada de

estudar tão importante assunto, o projeto de arborização da avenida Presidente Vargas teria sido abandonado por falta de verbas, para a construção dos refúgios onde as árvores seriam plantadas. Agora o sr. D'alcídio do Espírito Santo Cardoso volta a falar em nomear uma comissão para estudar o problema dos abrigos de passageiros. O povo que espere as providências. Mas que não espere sentados, nem de braços cruzados para não morrer de velho sem ver solução para esse problema tão simples e tão fácil de ser resolvido.

Várias Ruas às Escuras Em Ramos e no Leblon

Ainda os efeitos do último temporal. O último temporal provocou uma vez, o quanto é visível, a cidade. Bastou uma

Continuarão Altos os Preços do Café

Novo Instituto para defender os latifundiários e favorecer a política imperialista dos norte-americanos —

O Departamento Nacional do Café era o responsável pela política cafeeira, tendo desempenhado papel importante na valorização fictícia do produto, o que, aliás, sempre foi a orientação dos governos, todos eles presos a compromissos com os latifundiários paulistas. Contudo, o DNC foi extinto, uma Comissão que agora se transformou em Instituto Brasileiro do Café. Esse novo instituto nada mais é que o extinto DNC, apenas com um nome diferente, mas cuja política, em geral, é a mesma, tanto que as declarações de seu presidente, que anteriormente tomou posse, não saíram margem a dúvidas. O sr. Mario Penteado de Farias e Silva, presidente do I.B.C., em declarações prestadas a um vespertino, imediatamente antes da sua posse, dava em linhas gerais a orientação que pretendia impor ao novo órgão. E essas linhas gerais são as mesmas do D.N.C.: valorização do café.

Naturalmente a valorização de um produto básico da nossa O QUE É VALORIZAÇÃO DO CAFÉ? A balança comercial é a primeira vista, uma política interessante. Mas isto é apenas aparente, pois tal valorização é feita à custa dos aumentos de preços e das cotizações no mercado interno. Assim, a valorização artificial do café é paga pelos consumidores brasileiros. É isso justamente o que o novo instituto vai fazer. O preço do café aqui será mantido nos mais altos níveis, enquanto as exportações serão feitas dentro do preço-teto estabelecido pelos norte-americanos. O novo presidente do I.B.C. deixou bem claro o problema dos negócios com os Estados Unidos. É, parece incrível, mas declarou que nada poderia adiantar sobre as suas primeiras providências enquanto o general Eisenhower não tomasse posse do governo dos Estados Unidos. É incrível, mas o sr. Mario Penteado fez essa de-

claração. Afinal quem vai ser presidente do Instituto? Ele, sr. Mario Penteado, ou o sr. Eisenhower? Vê o povo, portanto, que o Instituto obedecerá a orientação ditada pelos norte-americanos, a qual é, como todos sabem, a compra do café por preços baixos, por eles estabelecidos.

E, o mais interessante é que o café exportado é o de melhor tipo, enquanto aqui, para os brasileiros, ficam os tipos inferiores, que, no entanto, custam mais caros. Essa política de valorização artificial do produto favorece principalmente os negociantes de outros países, como os colombianos, que a custa do governo brasileiro ganham 6 vezes mais! De fato, o preço de custo do café colombiano é pequeno, da ordem de 6 vezes abaixo do nosso. Mas mesmo o preço no mercado exterior é um só, eles podem colocar no mercado o seu produto pelos mesmos preços do café brasileiro. No caso de ficar com a produção encalhada, poderão diminuir os preços sem que tenham prejuízos.

No final das contas, a instalação do Instituto Brasileiro do Café nenhum benefício trará ao povo. Será como tantos outros, um novo órgão para defender os interesses dos latifundiários e fazer o que os imperialistas americanos ordenarem.

ATENÇÃO

Bombelto — Elétrica — Gasista — Consertos de Geladeiras, Rádio, etc. — Serviços de Conservação

REIS ou RAMOS

Fone: 42-0954 — Atende-se a reclamações

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 NITERÓI

Telefone 6537

TODA ATENÇÃO AOS TRABALHADORES

Os trabalhadores recebem, como de costume, grande atenção. Perto da obra há uma pequena cidade inteiramente nova, onde vivem operários e

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49.8310.

"Problemas"

REVISTA DE CULTURA POLITICA

TÓQUIO, 9 (A.F.P.) — Confirma-se que foram aviões norte-americanos que atacaram hoje um trem de combate da defesa anti-aérea norte-americana na guarda da linha do front, na Coreia Ocidental. Tal foi o resultado da primeira investigação feita depois do bombardeio «por aviões não identificados», sofrido por esse trem. Há perdas entre o pessoal e danos materiais, mas o comando norte-americano recusa-se revelar a amplitude das perdas e dos prejuízos.

NOTA INTERNACIONAL

A RESSURREIÇÃO DA WEHRMACHT

Quarenta mil oficiais da antiga Wehrmacht pediram para servir no contingente alemão do futuro exército Europeu, declarou perante a Comissão Económica da União Social-Cristã da Alemanha Ocidental, o sr. Teodoro Blank. Acrescentou o comissário de Segurança (Ministro da Guerra) do governo de Adenauer que, entre estes 22.000 oficiais seriam efetivamente chamados, no primeiro momento.

Não há como negar, agora, que o chamado Exército Europeu — cujos planos se elaboram sob o alto patrocínio de Ridgway e Wall Street — é uma camuflagem para a reconstituição do velho aparelho agressor da França, Itália, Bélgica, Espanha ou quem sabe, de acordo com os interesses nazistas criminosos de guerra perdoados e postos em liberdade por ordens de Washington. Todos eles, sobretudo aqueles selecionados para a convocação anunciada pelo sr. Blank — curtições no ódio e no espírito de revanche contra a União Soviética e os povos que levaram à derrota a Alemanha nazista.

Se este, a ressurreição da Wehrmacht, é o intento do Imperialismo norte-americano e seus lacaios na Europa, por toda parte, na França e mesmo na Alemanha Ocidental crescem os protestos e as demonstrações dos que se opõem ao crime planejado. Os próprios comentários das agências telegráficas, quando reconhecem as dificuldades para a ratificação em Bonn e em Paris do Acordo de Lisboa, que cria o Exército Europeu, e do Tratado Militar com o governo de Adenauer. Os povos da Europa, que sofreram a carnificina de numerosas guerras e conheceram de perto a brutalidade dos junkers, celejam a ideia de colocar novamente em funcionamento o antigo Exército Germânico e renem as tentativas no sentido de provocar um novo conflito.

sentimento popular tão arraigado na Europa as propostas reiteradamente apresentadas pela URSS, através das notas aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França, segundo as quais deve ser garantida a unificação da Alemanha em bases democráticas e com objetivos pacíficos. Essas propostas correspondem ao interesse e aos anseios da paz dos povos de todo o mundo.

Mais do que nunca, quando se revelam novas detalhes sobre o ressurgimento da Wehrmacht, torna-se necessária uma Conferência das Quatro Grandes Potências sobre a Alemanha, a fim de estabelecer acordos e tomar as providências exigidas pelos milhões de seres humanos que não desejam uma nova guerra mundial. É este o caminho para evitar a catástrofe.

CERCA DE 10 BILHÕES DE DOLARES O DEFICIT DOS ESTADOS UNIDOS

Entretanto, no projeto de orçamento para 1953-54, as verbas para a preparação de guerra sobem a 70% do total — Diminuídas as despesas com moradias de baixo preço, segurança social e agricultura

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — O presidente Truman apresentou, hoje, ao Congresso, um projeto de orçamento para o exercício que vai de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 1954, num total inferior ao do exercício precedente que terminará no próximo dia 30 de junho.

O orçamento comporta 78.600.000.000 de dólares de despesas previstas. Estas são financiadas por 72.900.000.000 de dólares de aberturas de créditos novos e, para o resto, pelos saldos do exercício orçamentário 1953-54.

As receitas orçamentárias para cobrir o exercício 1953-54 foram calculadas pelo presidente Truman em 68.700.000.000 de dólares.

Recorda-se, no entanto, que o representante do presidente eleito na divisão de orçamento, o sr. Joseph Dodge, acompanhou de perto a redação do projeto do orçamento apresentado ao Congresso pelo presidente Truman em virtude do fato de permanecer no poder até 20 de março.

Nota-se que os orçamentos dos dois exercícios precedentes foram, respectivamente 9.900.000.000 e 80.800.000.000 de dólares, superiores ao proposto pelo presidente Truman para o exercício de 1953-54.

Em relação ao exercício de 1950-51, que foi o da abertura do conflito coreano e dos esforços de defesa que se seguiram, a diferença com o orçamento proposto pelo presidente Truman para 1953-54 atinge a 20.000.000.000 de dólares.

No entanto, o presidente salientou, em sua mensagem ao Congresso que 73 por cento de todas as despesas orçamentárias propostas para o exercício de 1953-54 serão consagradas aos programas ditos de segurança. Constituem elas os capitais seguintes: exercícios de terra, de mar e ar; auxílio ao

estrangeiro; produção de energia atômica; produção de defesa; estabilização econômica; defesa passiva e marinha mercante.

As despesas previstas para esses programas se elevam a 57.300.000.000 de dólares, dos quais 46.300.000.000 destinam-se aos exercícios de terra, mar e ar e 8.000.000.000 para auxílio ao estrangeiro. Contudo, esses números contêm saldos disponíveis dos exercícios precedentes. Assim é que, em contraste com as despesas previstas, os novos créditos militares pedidos se elevam, de fato, a 41.500.000.000 e os pedidos para o auxílio econômico a 7.800.000.000.

As despesas previstas para o programa de energia atômica se elevam a 2.700.000.000 de dólares, levando em conta os saldos dos créditos para os projetos atualmente em curso de execução, e os créditos pedidos para fazer face às despesas previstas se elevam, para esse programa, a 1.997.000.000 de dólares.

No que concerne às despesas militares, pode-se notar que as previstas para a construção de aviões montados, para o exercício de 1953-54, a 8.100.000.000 de dólares em relação aos 7.400.000.000 do exercício precedente.

APARECEU O DINHEIRO Perdido no Naufrágio pelos Estudantes

BUENOS AIRES, 9 (A.L.) — As estudantes chilenas Silvia Leleiller e Aida Arriaga estão em vias de se restabelecer dos ferimentos recebidos por ocasião do abalroamento do navio em que viajavam, o «Monte Urbasa», com o petroleiro dinamarquês «Rosa Maersk», no rio da Prata. Também a senhora Maria Gatica que recebeu ferimentos de grande importância, apresenta agora um quadro clínico altamente favorável, tendo melhorado sensivelmente. É possível que amanhã sejam todas essas vítimas transportadas para uma clínica particular. Para maior alegria dos estudantes, anuncia-se que a importância de um milhão de pesos chilenos que se acreditava ter desaparecido foi encontrada na bolsa da senhora Aida Arriaga, tesoureira da delegação estudantil.

ESPIÕES PROMOVIDOS POR EISENHOWER

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — Segundo informações chegadas de Nova Iorque, mas ainda não confirmadas, o sucessor do general Walter Bedell Smith na direção da «Central Intelligence Agency», órgão coordenador dos serviços de informações norte-americanas, seria o sr. Allen Dulles, atualmente sub-diretor desse organismo. Recorda-se que o general Bedell Smith, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, foi escolhido para sub-secretário de Estado pelo general Eisenhower.

Allen Dulles é irmão do sr. John Foster Dulles, que será secretário de Estado a partir do dia 20 do corrente, tendo dirigido particularmente, durante a segunda guerra mundial, os serviços de informações norte-americanas na Suíça.

N. da Red. — Os irmãos Foster Dulles, ligados ao banco Schroeder, foram um dos principais atos mantidos, durante a guerra, entre Wall Street e os capitais nazistas. Isto explica a «ediplomacia» do espão Allen Dulles.

Raides Selvagens

PARIS, 9 (A.F.P.) — A agência Tass, soviética, referindo-se a uma informação da Agência Central Telegráfica Coreana, anunciou que «os raids selvagens da aviação americana, contra Pyongyang, entre 31 de dezembro a 7 do corrente, causaram a morte de 103 pessoas (63 mulheres, 1 velho e 36 crianças), somente no bairro de Yulri na capital norte-coreana».

PROPÕE A CHINA POPULAR INTERCAMBIO COM O JAPÃO

HONG KONG, 9 (A.F.P.) — A rádio de Pequim propôs hoje a troca de emissões de observação entre a China e o Japão e afirmou que a missão japonesa teria boa acolhida em Pequim se o Japão concordasse em receber uma missão chinesa de caráter estritamente oficial.

A sugestão da emissora foi feita dois dias depois da renúncia de um telegrama, dirigido pelo presidente da Cruz Vermelha Chinesa, senhora Li Teh Chuan, recusando a entrada na China do ex-ministro do Exterior japonês, sr. Hachiro Arima. O nome de Arima havia sido indicado por diversos organizações japonesas, entre as quais a Cruz Vermelha, convidadas por Pequim a enviarem à China uma delegação encarregada de negociar o repatriamento de uma trinta mil japoneses que ainda se encontram no mesmo país. Esclarece a rádio de Pequim, hoje, que os outros sete delegados já nomeados pela Cruz Vermelha Japo-

nesa, pela Associação de Amizade Sino-Japonesa e pelo Movimento Japonês pela Paz seriam bem acolhidos, mas que a sua missão não deveria ultrapassar o quadro dos problemas de repatriamento. Acrescenta a emissora que essas organizações japonesas seriam bem recebidas para trocar com as organizações chinesas de observação, na base da reciprocidade e num plano mais geral.

Onze Pessoas Carbonizadas

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — Não foram ainda identificados os corpos de dezesseis pessoas que pereceram carbonizadas, ontem em um desastre de ônibus. Atrazmente mutilados, esses corpos estão expostos no necrotério, onde desfilam amigos e parentes a fim de reconhecer os seus. A única indicação que a polícia pode fornecer sobre essas dezesseis vítimas é que se trata de nove mulheres, seis crianças e dois homens. Diferentes razões são dadas para explicar o elevado número de vítimas. Logo que o carro danificado parou-se, o veículo pôs-se a girar, o que provocou pânico a bordo. Em seguida, virou sobre o lado onde se encontrava a única porta de acesso. Os passageiros que escaparam ao fogo foram projetados para fora quando o ônibus gravou, ou conseguiram passar através das estreitas janelas, depois que o veículo tombou. Alguns pensam, aliás, que o veículo estava super-lotado.

Convida a URSS os Japoneses A Pescar no Litoral Soviético

DIRIGEM-SE AS GRANDES SOCIEDADES DE PESCA DO JAPÃO AO GOVERNO NO SENTIDO DE QUE ACEITE AS CONDIÇÕES PROPOSTAS

TÓQUIO, 9 (A.F.P.) — Foram publicados hoje os convites feitos pelos Soviéticos, desde novembro último, aos japoneses, para pescarem nas águas da península de Kamchatka, U. S. F. I. Runov, que era conselheiro da missão soviética do general Kisenko no Japão e que permanece nesta capital, teria declarado a representantes dos armadores e pescadores japoneses que fizessem com que o governo japonês dirigisse um pedido naquele sentido ao governo soviético.

Segundo Runov, os soviéticos estariam dispostos a del-

mentar que os japoneses se preparassem para pescar a truta e o salmão no norte do Pacífico, e enquanto a pesca nas proximidades do sul da Coreia se torna difícil em consequência das proibições de determinados «governos» de Washington e Kharkov.

Uma associação que reúne todas as grandes sociedades japonesas de pesca está redigindo atualmente uma petição que seria brevemente submetida à Dieta e ao governo.

Chocaram-se Dois «B-50»

SAVANNAH, Georgia, 9 (A.F.P.) — Anunciou a base aérea de Hunter um trágico acidente, ocorrido nas proximidades de Savannah, resultando do choque dos 2 aparelhos «B-50». Dois habitantes da região declararam ter ouvido forte explosão vindo imediatamente depois, elevaram-se chamadas a grande altura, acima das copas das florestas.

Segundo as informações prestadas à imprensa pela base aérea, um dos aviões conseguiu regressar à base, mas o outro caiu.

A bordo do «B-50» acidente, havia nove homens de equipagem, tendo-se que todos tenham perecido.

“Problemas”
REVISTA DE
CULTURA
POLÍTICA

Leia a VOZ
OPERÁRIA

Vira homem Uma Mexicana

MÉXICO, 9 (A.F.P.) — O vespertino «Últimas Noticias» assinala um novo caso de mudança de sexo no México.

A srta. María González, de 21 anos de idade, da pequena cidade de Aguas Calientes, sofrendo de um tumor na garganta, foi trazida pelos seus pais para esta capital e os médicos reconheceram que a jovem doente seria de sexo impresso.

A mãe de María González havia observado algo de anormal no desenvolvimento da sua filha, tendo acreditado, porém, num defeito de formação.

Os médicos, acrescenta o jornal, decidiram então tentar uma primeira operação. Em consequência desta operação, a ex-senhora María González se transformou num soberbo latagão, que responde agora ao prenome de Salvador e aguarda tranquilamente a segunda intervenção e o aparecimento do bigode.

ATRAVÉS Do Mundo

O Primeiro Ministro Winston Churchill deixou Washington ontem de manhã, com destino a Jamaica, a bordo do avião presidencial «Independence». Churchill passará 13 dias de férias em Tower-Isle, na propriedade de Sir Harold Mitchell, e voltará a N. York a 22 do corrente, a caminho para Londres. (A.F.P.)

CAUSOU GRANDE preocupação em Santiago a notícia de que dentro em pouco o Chile deixará de produzir cobre eletrolítico, devendo importá-lo dos Estados Unidos. Segundo essas informações os minas de óxido de cobre estão quase esgotadas no Chile. (A.L.)

CURU CHARAN DASS, o indiano que, acompanhado de sua esposa e de quatro filhos, havia, há quatro dias, acamado diante de Downing Street, sede do gabinete inglês, ameaçando fazer a greve da fome até haver obtido satisfação a respeito de suas questões, compareceu hoje diante do Tribunal de Bow Street, o primeiro juiz conhecido — a sua escolha — e a uma libra na mão ou a um dia de prisão. (A.F.P.)

APÓS TER SIDO fechada por mais de 24 horas, a fronteira sírio libanesa foi de novo aberta pelas autoridades sírias, permitindo a passagem para o Líbano de cidadãos sírios e o reinício do tráfego de mercadorias. (A.F.P.)

Trabalhadores da Costa do Ouro Em Luta com o Imperialismo

TERRAS E POVOS

LONDRES, janeiro (correspondência especial) — Fundada em 1948, a Federação dos Trabalhadores Marítimos da Costa do Ouro, na África, foi criada para organizar os marinheiros, portuários, estivadores e demais trabalhadores do porto, e apesar da sua limitada experiência conseguiu criar uma unidade crescente entre os seus membros. Consciente da importância da unidade, esta organização tomou a tarefa de organizar aos trabalhadores sem distinção de raça, cor, opinião ou religião, segundo assim as melhores tradições do movimento sindical.

As companhias de navegação, sentem um ódio profundo, como é natural, contra os sindicatos e temem a crescente unidade dos trabalhadores. A política do império britânico, segundo a qual o comércio segue a bandeira, criou determinada forma de exploração colonialista.

A rapacidade dos grandes empresários colonialistas, fez com que seus agentes se convertessem em elementos acostumados a aplicar a política de opor os povos uns aos outros. As companhias de navegação aprenderam com os construtores do império como explorar os trabalhadores até a última gota de sangue. Na verdade quem manter a tradição de lançar os africanos uns contra os outros, aumentando assim seus dividendos.

DIVIDIR PARA REINAR. A divisão da população em tribos e a boa fé dos africanos foram desavergonhadamente exploradas na insucessiva corrida pelos lucros. E de uso corrente levantar uma tribo contra outra, estimular fúteis divergências, e criá-las onde não existem a fim de impedir qualquer resistência unida contra o governo, da parte dos trabalhadores mal pagos.

Para frear a força sindical a favor da unidade, a «Elder Dempster Lines» procedeu de uma maneira tipicamente colonialista. Estabeleceu contato com dois chefes de tribos, e alternando a promessa e a coação, o apóio e o chicote, quis intimidar os membros das tribos para que abandonassem em massa o sindicato, ameaçando os trabalhadores de perder seus postos se continuassem no Sindicato.

As companhias de navegação tentaram depois consolidar sua posição designando alguns membros das tribos como chefes de turnos, sem considerar sua capacidade e competência, dando-lhes plena liberdade para escolher os homens e formar suas turnos.

MAS A MANEIRA FRACASOU. No entanto a luta mantida pelo povo da Costa do Ouro por sua independência, que obrigou ao Governo Britânico a mudar de método para manter a ordem sobre esta Colônia, tornou ineficaz esta estratégia. A luta acabou por

parte dos operários marítimos os princípios de unidade sindical, tornou-se evidente quando as companhias de navegação se dispuseram a recrutar mão de obra na Libéria, tentando vencer deste modo a fidelidade dos trabalhadores da Costa do Ouro para com o seu Sindicato.

A influência corruptora do colonialismo apareceu entre os chefes de turnos, os quais tiraram proveito da situação como sempre acontece, estabelecendo sua própria organização na qualidade de chefes exigindo dos trabalhadores o pagamento de uma taxa de 10 libras e 10 pênies para poder trabalhar. Assim, pois, os ataques contra os sindicatos e o banditismo caminhavam juntos para servir aos

O apelo outorgado ao Partido Popular por toda a população, inclusive os trabalhadores marítimos é uma prova da confiança que têm na competência e sinceridade dos dirigentes desse Partido para livrar-se da exploração colonialista, para estabelecer as liberdades sindicais e dar ao povo africano da Costa do Ouro o lugar que de direito lhe corresponde.

INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Pela luta que mantêm a fim de pôr término a exploração colonialista, o Dr. Nkrumah e o Partido Popular visam obter a independência econômica e política do país. A atuação livre dos sindicatos é de uma importância vital para a vitória de

rar a falta de experiência sindical dos operários marítimos e de seus dirigentes para retardar o reconhecimento de seus sindicatos. No entanto, a tática empregada pelos patrões é um desafio, não somente aos sindicatos, mas também ao princípio fundamental da independência africana.

Permitir aos patrões que lancem uma contra os outros aos operários africanos é um insulto a todo o povo africano. Permitir que utilizem os africanos de uma região contra os operários africanos de outra região, é um atentado contra a luta necessária a favor dos direitos econômicos e políticos do povo da Costa do Ouro. A luta



O FARDAMENTO DO HOMEM BRANCO NA ÁFRICA — (Charge do «Daily Workers», de Londres)

interesses dos exploradores. Há pouco tempo o Partido Popular Pré-Convenção conseguiu vitória importante. Isto obrigou o governo britânico a tomar as medidas opressoras adotadas contra o movimento popular a favor da independência. O Dr. Nkrumah e outros dirigentes desse Partido foram presos em liberdade.

clava do povo africano. Exigem os trabalhadores o direito de ingressar livremente nos sindicatos de sua preferência sem expor-se às represálias dos patrões. Exigem o reconhecimento dos sindicatos e o direito de associação e contratos coletivos.

Atrás e presente as companhias de navegação puderam explo-

ta dos trabalhadores marítimos pelo reconhecimento dos sindicatos, é idêntica a do Partido Popular por uma Convenção. A unidade de ação fará triunfar esta luta e fortalecerá o movimento sindical. A solidariedade com a Federação dos trabalhadores marítimos consolidará e aumentará os êxitos já alcançados.

GREVE GERAL EM KARACHI

MANIFESTAÇÕES E LUTAS DE RUA NA CAPITAL DO PAQUISTÃO

KARACHI, 9 (A.F.P.) — Novos incidentes ensanguentaram esta manhã as ruas da capital. A polícia abriu fogo, novamente, sobre a multidão, nos bairros populares de Bunder Road, onde os manifestantes incendiaram esta manhã, as agências de inspeção geral da polícia assim como vários botiquins. Doze mortos e cerca de vinte feridos, alguns em estado grave, já foram transportados para o Hospital de Karachi.

A população da Cidade Velha proclamou o «charai» (greve geral) e bandos de jovens, armados de cacetes, impediram todo o tráfego, enquanto os principais postos policiais são cercados por fortes contingentes de tropas.

As manifestações estenderam-se, a tarde, aos bairros mais afastados do centro. A agência da Franco Press, na «Green Road», no bairro comercial, foi bombardeada, durante

duas horas, esta tarde, por uma imensa fogueira acesa diante da porta com o mobiliário de um bar existente no terreno. Cerca de mil garrafas de álcool, quebadas, foram espalhadas na calçada, enquanto a cerveja corria dos barris abertos a machadada em ondas de brancas espuma.

Embora o fato se tenha produzido após o toque de recolher das cinco horas, a polícia só chegou a tempo de ajudar os bombeiros a apagar o fogo. Também um arsenal vizinho à agência da Inspeção Geral da Polícia foi incendiado pelos manifestantes depois que estes se apoderaram de seis fuzis, vinte e cinco revólveres e cinco mil cartuchos.

Carros blindados, caminhões e jeeps armados de metralhadoras patrulham agora o setor em que se produziram as manifestações tentando fazer respeitar o toque de recolher decretado

a partir das 17 horas, enquanto o bulo e das sedes ministeriais e do Palácio do Governador Geral é cercado de forças armadas com ordem de cagar a qualquer ameaça.

Os jornais publicam, esta manhã, declaração de políticos pertencentes a todos os partidos e editoriais exigindo inquérito imediato sobre a repressão violenta das manifestações estudantis de quarta e quinta-feira.

Os jornais em língua urdu, os únicos que são livres na interpretação dos acontecimentos, protestam abertamente contra a ação das autoridades. O «Dawn», órgão do partido no poder, escreve que os incidentes, pelo menos, chamaram a atenção sobre a condição dos estudantes. A União dos Jornalistas de Karachi publicou, de seu lado, um protesto contra o espancamento de dois jornalistas locais e a prisão de um

terceiro, que fotografava instantâneos dos conflitos.

As autoridades proibiram aos hospitais a devolução dos cadáveres às famílias, procurando assim evitar que os funerais pudessem dar margem a novas manifestações.

Por outro lado, os jornalistas anunciam que entrarão em greve de 24 horas, como protesto contra a prisão do sr. Z. A. Suleman, redator-chefe do «Evening Times», jornal independente desta capital. Suleman foi preso a 30 de dezembro, sob a acusação de «sedição e incitamento ao ódio entre as províncias», tendo o seu jornal publicado violentas críticas contra o projeto de Constituição e particularmente contra a paridade de representação na assembleia entre o Paquistão Oriental (Bengala) e o Paquistão Ocidental.

Acompanha a CTAL a Greve dos Têxteis — A Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), que desde o início do movimento manifestou a sua irrestrita solidariedade à luta dos têxteis cariocas, acaba de enviar o seguinte telegrama ao deputado Roberto Moreira, secretário da CTB: «Enviamos uma mensagem ao presidente Vargas reclamando respeito ao direito dos grevistas. Solicitamos a todas as organizações filiadas solidariedade continental e à FISM que apele para a solidariedade mundial aos trabalhadores em greve e conclamando o proletariado da América Latina a solidarizar-se entusiasticamente com eles. Fraternalmente, (ass) Lombardo Toledano, presidente.»

NEGA-SE A CRUZEIRO DO SUL A PAGAR AUMENTOS ATRASADOS

NAO CUMPRE O ACORDO FIRMADO COM O SINDICATO — ALGUNS AEROVIARIOS, APENAS, RECEBERAM — RESPOSTA GROSSEIRA DE UM DOS DIRETORES — ESTRANHA ATITUDE DA DIRETORIA REELEITA

Vida Sindical

ESTIVADORES — Estão convidados os associados do Sindicato dos Estivadores a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará hoje, às 17 horas, Ordem do Dia: Lei da Reforma, discussão e aprovação da

Assegurar A Vitória Dos Têxteis

MARIA DA GRAÇA

A greve dos têxteis se aproxima e a luta dos trabalhadores já começou. É um movimento de massa, que já conta com mais de 20 mil operários. A luta é pela vitória dos têxteis e pela defesa dos salários. A luta é pela vitória dos têxteis e pela defesa dos salários. A luta é pela vitória dos têxteis e pela defesa dos salários.

ata da Assembleia anterior, negociação da Liberação da Assembleia Geral Extraordinária.

MARITIMOS — Na Assembleia que se realizou quinta-feira passada, no Sindicato dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, foi aprovado em solidariedade a greve dos têxteis a quantidade de mil cruzeiros que já foi entregue ao Sindicato dos grevistas.

OFICIAIS DE NAUTICA — No dia 12 do corrente no Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária. Ordem do Dia: Lei da Reforma, discussão e aprovação da

Durante a campanha eleitoral, o sr. Orival de Carvalho, eleito presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica, distribuiu ovisor-propaganda na

Alguns trabalhadores mais esclarecidos, porém, anteviram tratar-se, apenas, de propaganda eleitoral. E não se enganaram.

OS ATRASADOS

Estes atrasados são os 30, por cento de aumento relativos aos meses de dezembro de 51 a março de 52, inclusive, conquistados na última greve. Na

No dia 12 do corrente no Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária. Ordem do Dia: Lei da Reforma, discussão e aprovação da

mações redundavam em proteção da empresa. Após muita insistência, foram pagos os atrasados, que não ultrapassavam a 1.000 cruzeiros, e mais tarde a 1.500. Ficaram faltando os mais elevados, isto é, da maioria dos operários e mestres.

A CAMPANHA

O caso transformou-se em campanha, que não tinha, todavia, o necessário apelo do Sindicato. Durante a campanha eleitoral, os candidatos prometeram providências e o sr. Orival de Carvalho agradeceu a

Os trabalhadores, organizados avistaram-se várias vezes com os diretores da companhia. Promoveram uma reunião nas oficinas do Café e solicitaram o comparecimento do sr. Amorim, chefe geral da manuten-

ção, que não apareceu. A reunião, se realizou com a presença do sr. Bellingroth, diretor das Oficinas, mas nada aconteceu. Esse sub-chefe, a certa altura, declarou que quem não estivesse satisfeito pedisse as contas e fosse embora. Porque a campanha vai pagar, mas não sabe quando. Resolveram os operários que iriam ao Sindicato, ao que ele respondeu: — Recorram a quem quiser.

NO SINDICATO

No Sindicato, foram mal recebidos pelo sr. Gilberto Machado, 1º secretário, que se recusou mesmo ouvir as reclamações. Instado, explicou: — Não atenderemos mais reclamações. Eu já estou reclamando com os problemas de vocês. Recorram a quem quiser. O caso é com o presidente.

Os aerovias procederam. Estabeleceram-se ligadas de discussão e o advogado, alar, genro do sr. Amorim, interveio. Tentou desviar o assunto e justificar a atitude dos diretores da companhia. Concluiu: — Vocês devem abandonar o caso. O Sindicato não se meterá na questão e se recorrerem ao Departamento do Trabalho, único caminho, o resultado dependerá muito.

LUTARAO

A despeito da atitude estranha da diretoria reeleita, os aerovias, segundo declararam, ontem à reportagem, não desistiram. Não deixaremos nossa luta para a Cruzeiro do Sul. Pretendemos levar a questão à Justiça do Trabalho, caso novos entendimentos com os diretores falhem.

ADVOCADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Candidato á Presidência Sind. Padeiros Apóia o IV Congresso Geral da CTAL

"Merece todo o apoio dos trabalhadores e dirigentes sindicais" — declarou á nossa reportagem o Sr. Orlando Mauricio

O IV Congresso Geral Ordinário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que se realizará em Santiago, Chile, de 22 a 29 de março próximo, está recebendo o apoio entusiástico dos trabalhadores e líderes sindicais cariocas. A propósito da nossa reportagem enviada a sr. Orlando Mauricio de Sousa, candidato à presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Padarias, Confeitarias e Produtos de Cação e Bala-

Um congresso que tem por objetivo fortalecer a unidade entre os trabalhadores da América Latina e estudar problemas e reivindicações de todos os povos merece todo o nosso apoio.

Dizemos das providências que estão sendo tomadas por uma comissão de dirigentes sindicais no sentido da formação de uma delegação brasileira, constituída de trabalhadores e dirigentes sindicais, representando todas as correntes de opinião que existem no movimento sindical brasileiro.

Queremos manifestar o nosso entusiasmo, de que trabalhadores e líderes sindicais brasileiros possam realmente par-

CLASSIFICADOS

ADVOCADOS

DR. LEITELO RODRIGUES

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 783 — Frac. do Ouvidor, 42 — 4º andar — Fone: 52-4295.

DR. SENA FALCÃO

Av. Rio Branco, 108 — 15º andar — Sala 1312 — Fone: 12-1148.

DR. LUIZ WILHELM DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 — 9º andar — Grupo 992 — Fone: 42-9078 e 42-98-64.

DR. DEMETRIO HAMAM

Rua São José, 26 — 1º andar — Fone: 22-3063 — Espinheiro do Castelo.

DR. R. CALDERINO ROCHA

CAUSAS TRABALHISTAS Rua São José, 50 — Grupo 1303 — Fone: 42-2667.

MEDICOS

DR. ALUIO COUTINHO

Teresopolis, a 10 km. da 11, 20 e 18 — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 52-3615.

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESENCIA DE REUNISTAS CLINICA GERAL

Av. Nilo Peçanha, 155 — 9º andar — Salas 904-4 — Terças, quintas e sábados, das 11 às 11 horas.

LEI DO FIEIRO

ELUCIDAR

Leitoria Publica — Fone: 22-1129.

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

JOSE GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1º. and. sala 1 — TEL. 43-0092

U SOU ALFAIATE PRO NATAL

ALFAIATE

RUA BENTO

SUSPENSO O ZAGUEIRO PAVÃO - Voltou a se reunir, na manhã de ontem, o TJD. Vários nomes consagrados estavam indicados, daí a natural curiosidade, pelo julgamento. Os jogadores: Jairo, Cidinho, Gerson, Leônidas, Jadir e Leoni, foram absolvidos. O massagista do Olaria, Luiz Luz, foi multado em 500 cruzeiros. O zagueiro rubro-negro Pavão, por ter aplicado um pontapé em Osni, foi suspenso por uma partida, precisamente a de hoje. Botafogo e Fluminense foram ainda multados por atraso de jogo. O Tribunal resolveu solicitar ao presidente da F.M.F. que não aprove o jogo Bangu x Fluminense, até que o recurso do grêmio alvi-rubro seja julgado. Este fato dará muito «pano pra mangas»... *****

FLAMENGO x BOTAFOGO



DJAIMA, eficiente zagueiro banguense

NO MARACANÁ, HOJE À TARDE, A BATALHA ENTRE OS DOIS TRADICIONAIS RIVAIS — DUVIDOSA AS PRESENCAS DE SANTOS E JUVENAL ENTRE OS ALVI-NEGROS — PAVÃO ESTARÁ AUSENTE — REAPARECERÁ RUBENS — NOTAS —

No Estádio Municipal do Maracanã, Flamengo e Botafogo saldarão, esta tarde, o compromisso programado para a nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol. E bem verdade que tanto um como o outro já se despiram de qualquer pretensão a conquista do título de campeão da cidade, no momento, praticamente, nas mãos do Vasco da Gama, líder absoluto da tabela, que se encontra separado do seu maior adversário, o Fluminense, pela grande diferença de quatro pontos, grande, repetimos, pois estamos apenas a três rodadas do término do presente certame.



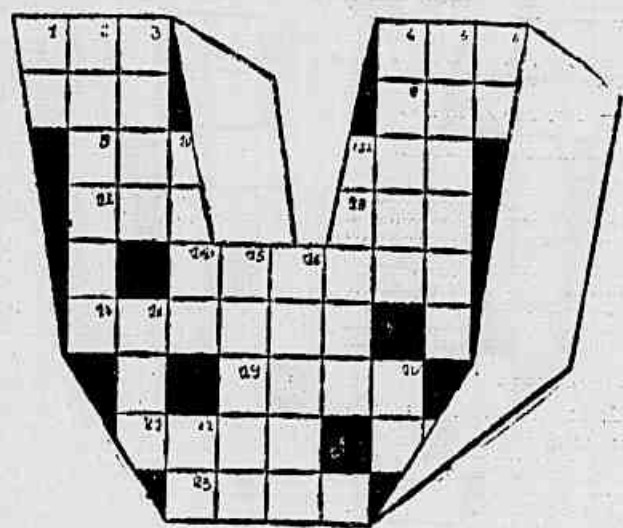
Rubens que reaparecerá hoje

SANTOS E JUVENAL AS DUVIDAS DO ALVI-NEGRO
A equipe do Botafogo talvez não possa contar com a sua força máxima de vez que Santos, escalado precipitadamente no último compromisso dos alvi-negros, ressentiu-se e dificilmente poderá ocupar a sua posição na batalha desta tarde. Mas não é só a posição de zagueiro que está preocupando o técnico Martins Silveira. Juvenal, médio botafoguense, apareceu atacado de exaustão e é que a certa, também, a sua ausência da equipe. Os profissionais em questão serão substituídos, caso se po-

sitive o seu afastamento, por Floriano e Richard.
MODIFICAÇÕES ENTRE OS RUBRO-NEGROS
O quadro do «mais querido» também pisará o gramado bastante modificado. O lugar de Pavão, que vem de ser suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, deverá ser ocupado por Biquá.
A ala esquerda rubro-negra será constituída por Índio e Zagalo, o primeiro continuará ocupando o lugar de Benitez que ainda não se restabeleceu da contusão sofrida na peleja contra o Vasco da Gama. O segundo, chamado para substituir Esquerdinha, quando este foi licenciado por ser casado, atuou tão bem que será mantido na equipe.
A grande nota da tarde é

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 43
(Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 — Fruta de conde.
- 4 — Cabana de índios.
- 7 — A família.
- 8 — Lugar publico onde se bebe.
- 9 — Doença.
- 11 — Alvaro Vieira Lima.
- 12 — Nome proprio masculino.
- 13 — O irmão do pai.
- 14 — Um dos ossos do braço (pl.).
- 17 — Investir, avançar.
- 19 — Unes, atrelas.
- 21 — Disputa, combate, rēfrega.
- 23 — Na parte superior das arvores.

VERTICAIS

- 1 — Outra coisa mais.
- 2 — Fruto.
- 3 — Lavar a terra.
- 4 — Claro, nítido, lógico.
- 5 — Relativo a calos.
- 6 — Atmosfera.
- 10 — Moeda que circula na Italia.
- 11 — Arremessa, joga.
- 12 — Respeita, obedece.
- 16 — Colocam dadas.
- 20 — Nota musical.
- 22 — Cidade de Abrão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 44

HORIZONTAIS — 3 Aba; 5 Telhado; 6 Par.

VERTICAIS — 1 Cautela; 2 Carolas; 4 Bahia.

Sob Nova Orientação Joga Hoje o Bangu

Mesmo sem o concurso de Ondino, os alvi-rubros são os favoritos no prôlo em que enfrentarão o Madureira — Retorna Lito — As duas equipes

No gramado do Madureira, a rua Conselheiro Galvão, a equipe local receberá hoje a visita do Bangu A. C. Em tenas idas, quando se defrontam estas adversárias, podiam esperar um encontro sem equilíbrio, dada a paridade de forças que se iguala na cancha. Cábua, invariavelmente ao fator «chances», a decisão dos jogos. Mas hoje em dia, com a subida do Bangu para o rol das grandes, os alvi-rubros levam um favoritismo que deverá lhes dar mais uma vitória neste certame já agorizado, pois estamos em suas derradeiras rodadas.

ESTREIA NOVA DIREÇÃO
O Bangu está na mesma situação do Flamengo, quando do prôlo com o América. Em plena semana, sem que houvesse precedência de algo, perdeu o seu treinador. A orientação do quadro foi então entregue, temporariamente, à dupla Carlos Nazareno-Titi, que manobrará até o final do campeonato. Voltamos se a escória será vitoriosa. A dos rubro-negros, foi ruivosa.

RETORNA LITO
No quadro alvi-rubro, apenas



ZATOPECK, em atividade

Oto Glória Permanecerá

A reportagem da IMPRENSA POPULAR foi então informada pelo sr. Silvio Corrêa de Sá, presidente em exercício do América, que o atual preparador rubro, Oto Glória, deverá permanecer à frente do plantel de Campos Sales, renovando o seu contrato, que terminará ainda no mês de janeiro. «Oto está satisfeito com o América e o América está satisfeita com Oto», disse-nos o presidente rubro. Aliás, o antigo técnico do Vasco fez ontem aniversário, motivo porque foi homenageado com um almoço, em Cam-



MEUS METODOS

«Quando aos 19 anos comecei a participar de corridas, minha capacidade não se diferenciava, em absoluto, da de meus companheiros. Ao final da minha primeira temporada atlética, corria os 1.500 metros em 20m28/10, tempo que não passava de médio, para esta distância. Sem embargo, uma qualidade me distinguiu dos outros: era a minha perseverança no treinamento. Era de manhã pelo desejo de melhorar o meu tempo, não faltava nunca a um só dia de treinamento e treinava constantemente de arimador».

DE TREINAMENTO

Por EMIL ZATOPECK
(1º de uma série de dois artigos)

resultado de um treinamento sistemático, aumentei novamente o número de sprints, no meu programa.
Na primavera de 1947, durante os ensaios, corria já os seguintes sprints: 5 vezes os 200 mts., 20 vezes os 400 mts. e de nove a 5 vezes os 200 mts. Entre cada sprint individual, diminuía sempre a velocidade durante 200 mts. Minha maior surpresa, tive-a ao principio desta temporada, ao correr 5 km. em 14m58/10. Desta forma, convenci-me que repetindo estes sprints, me desportista pode preparar-se para a carreira de longa distância, sem fazer vários quilômetros, a uma velocidade regular.
Assim, trenei para os XIV Jogos Olímpicos de 1948, em Londres e neste ano estabeleci um record mundial na carreira de 10 kms., com o tempo de 29m28/10. Quando o finlandês Heino melhorou em um segundo esta marca, no mes

ESPORTE MENOR

Expressivo Triunfo do Tavares F. C.

As duas poderosas agremiações suburbanas Tavares F.C. e E.C. River, realizaram, na tarde de domingo, uma peleja intensamente movimentada. O quadro do Tavares fazendo alarde de um notável entendimento em suas linhas exibiu um futebol altamente técnico, no qual não pôde resistir seu adversário que caiu pelo marcador de 2x0, o quadro vitorioso

Arrasado o Garrafeiros

Não foi feliz o Garrafeiros E.C. na partida que realizou, na tarde de domingo último, frente o Caravelas. Seu quadro atacando numa tarde das mais infelizes foi totalmente superado pelo seu adversário que lhe impôs o dilatado marcador de 10 x 0. Os goleadores do momento foram: Farcia (4), Alípio (2), Luis (2), Jorge e Paulo.

Venceu o Fortaleza

A equipe principal do Fortaleza atuando magnificamente na tarde de domingo, derrotou o fute conjunto do Futurista pelo escore de 3 x 1. Moninho (2) e Adauto, foram os responsáveis pelo marcador do vencedor. Os quadros alinharam assim constituídos:

FORTEALEZA — Trindade e João; Elmo, Julinho e Jorje; Omar, Djal, Moninho Rui e Adauto.
FUTURISTA — Alcides; Manoel e Manoel; Mario, Bento e Lido; Wilson, Clóvia, Pedro, Toninho e Talco.

Vitoriosos o Faleiro

Os quadros representativos do Faleiro e do Feneir, duas fortes agremiações do futebol independente, realizaram, na tarde de domingo último, uma interessante peleja. O placar, findo o tempo regulamentar, registrava a vitória do Faleiro por 3 x 0, o que veio, aliás, fazer justiça ao melhor desempenho de seu quadro que em todo o transcurso da peleja mostrou-se superior ao seu adversário. Os tentos foram assim dados por: Waldemar, Gastão e Toca.

Vencida o Faleiro

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:
Faleiro: Carlinhos; Edgar e Paulo; Chico, Eldi e Alcides; Toca, Waldemar, Paulinho, Wilson e Gastão.
Feneir: Artur; Valfredo e Augusto; Fato, Rubens e Antonio; Alfredo, Serpa, Helene, Eduardo e Francisco.



Bauer em Ponto de Bala

Bauer, o excelente médio paulista, que se sagrou campeão Pan-Americano de Futebol encontrava-se afastado das canchas em consequência de um acidente sofrido no interior do estado baiano quando defendia as cores do quadro onde empresta o seu concurso. Depois de ter passado um período, mais ou menos grande, sob assistência médica, o simpático profissional foi se restabelecendo e, contrariando a opinião daqueles que o diziam incapacitado para a prática do esporte bretão, voltou aos treinos, tendo finalmente reaparecido em público no último compromisso saldado pelo seu time e diga-se de passagem — fez uma ótima crentre, pois além de ter jogado uma boa partida, onde demonstrou continuar de posse de toda a seus recursos técnicos, esta findou com a vitória do São Paulo, clube cujas cores Bauer vem defendendo há alguns anos.

Redada Paulista

SÃO PAULO, 9 (Do correio paulista) — O campeonato paulista de futebol terá o seu encerramento nas tardes de sábado e de domingo, com a realização das seguintes jogares: Sábado: São Paulo x Guarani, no Pacembu, e Comercial x Ipiranga, na rua Javari. Domingo: Portuguesa de Desportos x Corinthians, no Pacembu; Juventus x Jabotatubá, na rua Javari; Santos x Botafogo, em Santos; Ponte Preta x Nacional, em Campinas, XV de Novembro x Portuguesa Paulista, em Piracicaba; XV de Novembro x Palmeira, em Jau.

EMPENOS EM MINAS

- 1923 — VILA NOVA
- 1924 — VILA NOVA
- 1925 — VILA NOVA
- 1926 — VILA NOVA
- 1927 — VILA NOVA
- 1928 — VILA NOVA
- 1929 — VILA NOVA
- 1930 — VILA NOVA
- 1931 — VILA NOVA
- 1932 — VILA NOVA
- 1933 — VILA NOVA
- 1934 — VILA NOVA
- 1935 — VILA NOVA
- 1936 — VILA NOVA
- 1937 — VILA NOVA
- 1938 — VILA NOVA
- 1939 — VILA NOVA
- 1940 — VILA NOVA
- 1941 — VILA NOVA
- 1942 — VILA NOVA
- 1943 — VILA NOVA
- 1944 — VILA NOVA
- 1945 — VILA NOVA
- 1946 — VILA NOVA
- 1947 — VILA NOVA
- 1948 — VILA NOVA
- 1949 — VILA NOVA
- 1950 — VILA NOVA
- 1951 — VILA NOVA
- 1952 — VILA NOVA
- 1953 — VILA NOVA

